

EDITAL PROPPI Nº 03/2023 DE FLUXO CONTÍNUO – PROJETOS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	
NOME DO PROJETO: Avaliação de diferentes isolamentos térmicos no período de inverno sobre o desempenho populacional, incidência de ácaros e comportamento higiênico em Apis Mellifera	
COORDENADOR: Marleide Costa Canizares	
SIGAA Nº: PVB1776-2023	
PERÍODO: 01/09/2023 a 31/08/2024	
RESUMO: A manutenção da termorregulação, é importante para o sucesso do desenvolvimento da cria e, conseqüentemente, para a sobrevivência da colônia de abelhas. As estratégias de manejo que envolve a utilização de estrutura de isolamento térmico, principalmente para a região sul do Brasil, podem ser uma importante ferramenta na manutenção de uma colônia fortalecida e saudável. O objetivo deste estudo é verificar o desempenho populacional sob diferentes tipos isolamentos térmico em colônias de Apis mellifera, estimar a flutuação de população da colônia, monitorar o nível infestação de ácaro, e comportamento higiênico. assim, estabelecer estratégias de manejos voltadas ao bem-estar das abelhas nas condições ambientais da serra Gaúcha no período de inverno. O trabalho será realizado no apiário da estação experimental em Tuiuty do IFRS campus Bento Gonçalves, localizado na mesorregião nordestes, no estado do Rio Grande do Sul, em apiário instalado em área de floresta nativa. As colmeias serão distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, 15 colmeias, com 5 tratamentos (isolamento térmicos com entre-tampa, alvado invertido, ponchos ou cobertor vertical, redutor de alvado e controle sem isolamento) e três repetições. Serão estimados os índices de flutuação da população, infestação do ácaro e comportamentos higiênicos das colmeias. Os dados serão utilizados como parâmetro de seleção de colmeias, estabelecer boas práticas de manejo voltadas para o bem e sanidade no apiário.	
NOME DO PROJETO: Valorização e possibilidades enológicas da variedade de uva Peverella/Boschera	
COORDENADOR: Bruno Cisilotto	
SIGAA Nº: PVB2337-2024	
PERÍODO: 15/01/2024 a 15/11/2025	
RESUMO: Este estudo tem como objetivo explorar e aprimorar as potencialidades enológicas da variedade de uva Peverella/Boschera, que tem sido cultivada nos últimos 80 anos e carrega uma significativa relevância histórica e cultural. Ao longo do tempo, essa casta cedeu espaço para outras variedades de maior renom atualmente, há um movimento de revitalização e reconhecimento dessa uva. Portanto, a exploração de novas técnicas de vinificação, com o propósito opções enológicas disponíveis e valorizar os produtos elaborados com a uva Peverella/Boschera, pode desempenhar um papel crucial no fortalecimento vitivinícola brasileira.	
NOME DO PROJETO: Produção de Pleurotus ostreatus em fermentação sólida a partir de resíduos da agroindústria da serra gaúcha	
COORDENADOR: Vaneisa Gobatto	
SIGAA Nº: PIB2339-2023	
PERÍODO: 11/12/2023 a 11/12/2024	

RESUMO: O aproveitamento de resíduos lignocelulósicos provenientes da produção agrícola, tem sido uma alternativa de renda para produção de proteína alimentar biomassa fúngica, como é o caso do cultivo do cogumelo comestível, *Pleurotus ostreatus*. Este fungo é capaz de degradar a celulose, a lignina e a hemicelulose realizando a bioconversão destes resíduos através da fermentação em estado sólido. Na região da serra gaúcha os agricultores familiares produzem resíduos descartados de forma inadequada no ambiente, sendo a produção de cogumelos uma atividade viável, pois seu cultivo dispensa tratamento químico ou seu sistema enzimático inclui peroxidases e oxidases eficientes na decomposição de materiais. Durante este projeto serão testados diversos resíduos a palha de trigo e sabugo de milho, para o cultivo do fungo, a fim de estabelecer a conversão de substrato em produto e avaliar a taxa e porcentagem.

NOME DO PROJETO: O currículo na formação docente: olhares decoloniais no contexto da Abya Yala

COORDENADOR: HENRI LUIZ FUCHS

SIGAA Nº: PVB2350-2023

PERÍODO: 29/12/2023 a 29/12/2024

RESUMO: O currículo é o núcleo central dos processos formativos de professores (FUCHS, 2019). No contexto paradigmático cartesiano e eurocêntrico, os currículos contribuem para o desenvolvimento de sociedades alicerçadas no pensamento e cultura estranhas à vida dos povos que habitam a Abya Yala (América Latina). Dessa forma, o poder hegemônico do sistema capitalista produz e difunde conhecimentos que ingressam nos currículos do Ensino Superior, em especial, na formação docente, e na Educação Básica. Os conhecimentos inseridos nos currículos, definidos em acordos comerciais, são naturalizados e padronizados com o intuito de produzir sociedades atreladas ao modo de produção e consumo capitalistas que exploram a força dos trabalhadores, os recursos naturais, bem como inserem conceitos machistas, fascistas, intolerantes, xenofóbicos e homofóbicos (WALSH, 2013). Esses conhecimentos colonizadores contribuem para a formação de seres humanos dóceis, submissos e explorados que não vêem alternativas fora dos ideais capitalistas, desprezando os conhecimentos e culturas dos seus contextos histórico-culturais que articulam os saberes coletivos e que constituem a identidade em meio a diversidade que organiza a forma de trabalho e vida em sociedade. A colonialidade do ser, saber e poder (MALDONADO-TORRES, 2007) impacta a organização da sociedade e consequentemente a formação docente, pois abrange todas as dimensões da vida. A decolonialidade "enquanto movimento epistemológico, metodológico e curricular desencadeado pelo Grupo Modernidad/Colonialidad composto por teóricos, líderes de movimentos sociais e grupos organizados das diferentes sociedades culturais que vivem no território da Abya Yala" (FUCHS, 2019, p. 21), surge com o intuito de superar a colonialidade e sulevar a educação. Há conhecimentos outros que não tem sido contemplados nos currículos formativos de docentes e tampouco entram na seleta lista de conteúdos das disciplinas escolares. O intuito desse projeto é investigar currículos de formação docente que apontem para a decolonialidade no Brasil e América Latina. A motivação para tal pesquisa se baseia na busca por experiências instituintes de práticas formativas que apontem para a formação decolonial, pois a formação sob a ótica liberal colonial, baseada na relação de ser, saber e poder tem resultado em profissionais cada vez mais tecnicistas e práticos, sem uma vinculação reflexiva dos conteúdos com as multidiversidades e plurirealidades. A pergunta orientadora da pesquisa é: o que temos na formação docente, na perspectiva decolonial, nos currículos de Pedagogia em instituições públicas de ensino? Para responder a esse questionamento, a pesquisa será documental, qualitativa e descritiva, buscando reunir experiências e apontar possibilidades de inovação curricular para a formação docente no contexto do IFRS.

EDITAL IFRS Nº 01/2024 DE FLUXO CONTÍNUO – PROJETOS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	
NOME DO PROJETO:	Utilização de farinha de insetos no desenvolvimento de produto alimentício
COORDENADOR:	Luciana Pereira Bernd
SIGAA Nº:	PVB2355-2024
PERÍODO:	15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO:	A antropofagia refere-se ao consumo de insetos pelos seres humanos. O consumo de insetos como uma fonte alternativa de proteínas é considerado uma tendência futura e uma estratégia viável, com grande potencial para garantia do fornecimento de alimentos para a população em nível global. Os insetos são uma importante fonte de proteínas para consumo humano, podendo ser utilizados direto ou indiretamente, como ingredientes em alimentos formulados. O objetivo deste trabalho é desenvolver produtos alimentícios com a utilização de farinha de insetos.
NOME DO PROJETO:	Obtenção de suco clarificado concentrado de batata doce e aplicação de coprodutos na elaboração de alimentos
COORDENADOR:	Josiane Pasini
SIGAA Nº:	PVB 2357-2024
PERÍODO:	01/02/2024 a 08/10/2027
RESUMO:	A batata doce é uma hortaliça com alto teor de amido que, durante o processo de amadurecimento, se transformam em açúcares solúveis. O suco concentrado de batata doce pode ser uma alternativa para a elaboração de produtos isentos de açúcar a fim de conferir sabor agradável ao paladar. Dessa forma, o objetivo desse projeto é obter um suco concentrado clarificado de batata-doce e caracterizá-lo quanto às suas características físico-químicas, bem como definir a aplicabilidade dos coprodutos gerados no processo. Para isso, serão realizados os processos de lavagem, branqueamento, descascamento e trituração da batata doce in natura e pasteurização, clarificação e concentração do suco. A partir dos coprodutos gerados no processo, será analisada a sua aplicabilidade como ingrediente em novas formulações alimentícias. Em todas as etapas serão realizados diferentes testes a fim de obter o melhor processo de produção. Serão realizadas ainda análises físico-químicas de caracterização da batata-doce in natura e do suco concentrado e clarificado bem como a quantificação e caracterização de compostos bioativos. Também será calculado o rendimento em diferentes etapas do processo.
NOME DO PROJETO:	PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA VARIEDADE ISABEL (Vitis labrusca L.) CULTIVADA EM LATADA PODA MISTA E EM ESPALDEIRA COM PODAS: ROYAT, CAZENAVE E Y EM PODA MISTA
COORDENADOR:	MARCO AURELIO DE FREITAS FOGACA
SIGAA Nº:	PVB2360-2024
PERÍODO:	01/01/2024 a 30/08/2024
RESUMO:	A produção de uvas no estado do RS, se diferencia das demais regiões do país, apresentando uma grande área de cultivo, sendo que as uvas comuns ocupam a maior parte dos cultivos de videira, destas se destaca variedade Isabel (Vitis labrusca L.), que apresenta elevada rusticidade e produtividade. Os produtos derivados das uvas americanas como a Isabel, são na sua grande maioria destinados a indústria de vinhos de mesa, suco e derivados. Sendo que hoje o mercado de suco integral representa a maior parte da receita das grandes empresas e cooperativas. Considerando estas informações, projetos que estudem práticas de manejo que forneçam informações para viticultura, que possam melhorar a produção e qualidade das uvas e seus derivados são grande importância para o setor vitivinícola. O objetivo do trabalho foi

avaliar a produção e qualidade da variedade de uva Isabel cultivada em sistema de espaldeira com 3 tipos de poda (Royat, Cazenave e Sylvoz) e sistema de condução latada com poda mista, para produção de suco concentrado. O experimento será realizado no ciclo 2023/2024, em Bento Gonçalves/RS. A variedade utilizada no experimento foi a Isabel (*Vitis labrusca* L.) enxertada sobre o Paulsen 1103, com espaçamento entre filas de 2,5 m e entre plantas de 1,25 m, densidade de 3.200 plantas/ha. O delineamento experimental utilizado será o inteiramente casualizado constituído de 4 tratamentos e 6 repetições por planta, considerando uma planta como unidade experimental. Variáveis a serem analisadas: índice de brotação (ib), índice de fertilidade (if), o número de cachos por planta, a produção por planta, massa de cacho, produção/hectare, sólidos solúveis totais (SST). A qualidade do suco elaborado pelas as uvas do experimento será avaliada pela evaporação das amostras, avaliando-se as características de cor, Brix, acidez titulável e pH. O projeto faz parte do trabalho de conclusão do Curso de Pós-graduação em Especialização em Viticultura do IFRS.

NOME DO PROJETO: Estudo da viabilidade de uso do ácido kójico na vinificação em branco como alternativa ao anidrido sulfuroso

COORDENADOR: SIMONE BERTAZZO ROSSATO

SIGAA Nº: PVB2362-2024

PERÍODO: 01/04/2024 a 31/12/2024

RESUMO: Percebe-se cada vez mais a oferta de alimentos com alta qualidade nutricional, características naturais, pouco ou nenhum aditivo químico, segurança microbiológica em resposta às demandas dos consumidores. Essa tendência aplica-se também à indústria vitivinícola, na qual percebe-se a busca por substitutos ao anidrido sulfuroso ou até mesmo a oferta de vinhos com apelo sem adição de sulfitos no caso de vinhos biodinâmicos ou até mesmo aqueles de vinificação tradicional. Isso tem impulsionado a pesquisa de novas técnicas ou conservantes em substituição àquelas utilizadas até o momento, como por exemplo, o anidrido sulfuroso. O uso desse conservante data do final do século XVIII sendo usado em diversos alimentos, não somente na indústria de bebidas e essa popularização contribui para uma ingestão crônica, mesmo que o consumo per capita de vinhos pelo brasileiro não seja alto. Embora existam relatos de toxicidade aguda e crônica desse conservante, ele continua a ser amplamente usado devido ao baixo custo, versatilidade e eficiência na atividade antimicrobiana e antioxidante. Na indústria de vinhos, o anidrido sulfuroso é utilizado nos mostos como antisséptico seletivo e como inibidor de escurecimento oxidativo, via enzima polifenoloxidase e em vinhos como antioxidante, por reagir com o oxigênio dissolvido, diminuindo sua disponibilidade às reações de oxidação. No caso da vinificação em branco, esse conservante é amplamente utilizado para minimizar o escurecimento dos mostos e do futuro vinho sendo a coloração um dos principais aspectos sensoriais avaliados de imediato nesse tipo de produto. Nessa pesquisa por substitutos ou substâncias complementares ao anidrido sulfuroso, o ácido kójico pode representar uma possibilidade no sentido de que é descrito como inibidor de tirosinase e se trata de um produto natural. Essa substância é utilizado há muito tempo pelos japoneses e é produzida durante a fermentação de saquê, missô, shoyu, entre outros. O interesse pelo ácido kójico aumentou após a publicação de um artigo por Saruno et. al (1979), que observaram que culturas de *A. albus* inibiram a atividade de tirosinase fúngica. Além disso, reduziu a concentração de eumelanina em células hiperpigmentadas. Foi constatada sua ação inibitória da tirosinase e, devido a isso, atualmente é usado em produtos cosméticos pela ação inibitória da melanose na pele.

NOME DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO VIRTUAL INTEGRADOR DE ESTOQUES FÍSICOS: UMA POSSIBILIDADE DE LOGÍSTICA DINÂMICA PARA A VITIVINICULTURA

COORDENADOR: TATIANE PELLIN CISLAGHI
SIGAA Nº: PVB2363-2024
PERÍODO: 15/02/2024 a 30/03/2025
RESUMO: A vitivinicultura brasileira tem crescido nos últimos anos, fato este evidenciado por um aumento significativo na produção e comercialização de uvas, vinhos, sucos, espumantes e seus derivados. Os dados fornecidos pela Embrapa revelam uma elevação de 13,4% na produção de uvas e 5,7% na elaboração dos produtos mencionados entre os anos de 2015 e 2021. O Rio Grande do Sul, em específico, registrou aumento de 22,3% na comercialização de vinhos e derivados da uva nesse período, destacando-se os espumantes, com crescimento de aproximadamente 50%, atingindo 31 milhões de litros negociados em 2021. A pandemia da Covid-19 também deixou sua marca no consumo de produtos vitivinícolas no Brasil, elevando o consumo per capita para 2,4 litros em 2022, conforme dados da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV). Esse cenário reforça a importância crescente dessa cadeia produtiva para regiões como a Serra Gaúcha e o estado do Rio Grande do Sul, consolidando economicamente o setor, mesmo em âmbito nacional. Além do impacto sobre o volume, observou-se uma mudança substancial nos padrões de consumo e na relação dos consumidores com os meios de distribuição, impulsionada pelo isolamento social. O incremento das vendas de vinhos e espumantes foi acompanhado por uma explosão de plataformas online e aplicativos voltados para a facilitação do acesso dos clientes aos produtos oferecidos por vinícolas e lojas virtuais. Diante desse contexto, ganha relevância a dinâmica de Logística 4.0, que busca otimizar conexões dentro da cadeia de suprimentos, promovendo eficiência operacional, redução de custos e geração de dados. Este conceito, uma extensão da Indústria 4.0, vem ao encontro das necessidades da indústria vitivinícola, oferecendo oportunidades para aprimorar a distribuição e gerenciamento dos produtos. Este estudo tem como objetivo explorar a integração dos elos da cadeia de suprimentos da uva e do vinho a jusante, por meio de uma ferramenta de comércio eletrônico. Propõe-se desenvolver um website ou aplicativo que integre os estoques físicos das empresas vinícolas, possibilitando uma distribuição mais eficaz dos produtos escassos e avaliando a eficácia da ferramenta por meio da coleta de dados junto aos usuários. A integração eficaz desses elos visa dinamizar o fluxo de estoque e ampliar a presença dos produtos em diversos pontos de venda, oferecendo aos consumidores acesso facilitado e uma análise aprimorada para futuras adaptações na distribuição. Esta proposta se enquadra em um cenário em que a inovação logística é vital para a sustentabilidade e expansão do setor vitivinícola brasileiro.
NOME DO PROJETO: Análise do uso de ferramentas de gestão do tempo no acompanhamento de ações de Pesquisa e Extensão no IFRS
COORDENADOR: RAQUEL FRONZA SCOTTON
SIGAA Nº: PVB2386-2024
PERÍODO: 01/03/2024 a 30/10/2025
RESUMO: O número de atividades hoje desempenhadas dentro das organizações, sejam elas públicas ou privadas, tem aumentado de maneira significativa, exigindo diariamente a resolução de diferentes problemas ou situações por parte dos profissionais. Dentro deste contexto, o acompanhamento das ações planejadas se torna mais desafiador, pois tantas podem ser as situações que fazem com que estas fiquem para depois, ou sejam esquecidas, e diversas nem venham a ser concretizadas, quando analisadas ao final do ano, por exemplo, impactando nos resultados institucionais. No IFRS - Campus Bento Gonçalves, todos os anos são registradas mais de 100 ações envolvendo pesquisa ou extensão e todas são acompanhadas pelas respectivas Diretorias Sistêmicas. A partir de 2020, com a pandemia do Corona Vírus, foi necessário para as Diretorias de Pesquisa e de Extensão arranjar alternativas na forma como eram acompanhadas as ações e também o seu planejamento interno que antes eram realizados apenas por planilhas

Excel. Novas ferramentas digitais foram então adotadas para realizar esse controle, tais como as ferramentas Trello e Miro, distintos recursos, baseados em diferentes metodologias (Kanban e Design Thinking). Tendo como objetivo uma análise do uso dessas e outras ferramentas, suas vantagens e seus resultados no acompanhamento das ações, gerenciamento das tarefas, no tempo e na produtividade dos setores, este trabalho empregou como metodologia a pesquisa qualitativa, utilizando-se de entrevistas, questionário e análise de conteúdo. Através desta análise, espera-se verificar a efetividade dessas ferramentas para o gerenciamento das atividades dos setores no Campus Bento e verificar a utilização de ferramentas de gestão do tempo e atividades em outros campi do IFRS, possibilitando sugestões que possam auxiliar a inovar seus controles, e definir de acordo com as suas rotinas qual a ferramenta que mais adequada para o trabalho colaborativo.
NOME DO PROJETO: A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS NA TOMADA DE DECISÃO EM EMPRESAS COMERCIAIS DE BENTO GONÇALVES RS.
COORDENADOR: CLARISSA GRACIOLI CAMFIELD
SIGAA Nº: PIB2382-2024
PERÍODO: 20/02/2024 a 31/12/2024
RESUMO: A gestão de custos é fundamental para as empresas por várias razões, entre elas ajuda na tomada de decisões financeiras, com a precificação de produtos, determinação de margens de lucro e investimentos; auxiliar na eficiência operacional na medida que permite identificar ineficiências e oportunidades de redução de custos, aumentando a eficiência operacional. Além disso, influencia na competitividade, na medida que uma boa gestão de custos pode oferecer preços mais competitivos no mercado e consequentemente na lucratividade quando o controle de custos ajuda a maximizar os lucros, melhorando a saúde financeira da empresa. Neste sentido o projeto tem o objetivo de avaliar como a gestão de custos influencia na tomada de decisão em empresas do setor do comércio de Bento Gonçalves RS. Além disso, pretende-se verificar qual o sistema de custeio é utilizado bem como a estruturação das informações para a tomada de decisão em relação aos custos. Tendo em vista que a gestão de custos é essencial para o sucesso e a sobrevivência das empresas, garantindo que elas operem de forma eficaz, lucrativa e competitiva, esse estudo pretende contribuir para que as empresas possam ampliar e melhorar a gestão de custos de forma a melhorar seus resultados econômicos.
NOME DO PROJETO: Aplicação de fermento natural em comparação com fermento biológico seco em Cucas
COORDENADOR: LUCIANA PEREIRA BERND
SIGAA Nº: PVB2408-2024
PERÍODO: 15/03/2024 a 12/07/2024
RESUMO: Com o tempo, o homem busca alimentos benéficos à saúde, para a sua sobrevivência, com a evolução, a nutrição continuou a mesma, porém obteve vários avanços tecnológicos para melhor satisfazer as necessidades da espécie. Pães fermentados começaram a ser produzidos por volta de 1500 a.C, há duas teorias predominantes relativas ao desenvolvimento de pães fermentados. O estilo ou o modo da fermentação determina o sabor e o aroma final do pão. O método natural envolve a criação de uma cultura de micro-organismos (fungos (levedura) e bactérias), cultivando-os para aumentar a sua quantidade, e usando essa cultura para fermentar a massa final. O fermento biológico nada mais é que a fermentação realizada com organismos vivos, leveduras chamadas <i>Saccharomyces cerevisiae</i> que, por sua consistência e capacidade são indicadas na fabricação de diversos produtos. O objetivo deste trabalho é verificar a diferença entre produtos feitos com fermento natural e fermento biológico seco, porém com longa fermentação.

NOME DO PROJETO: PET Matemática em Movimento: Pesquisa aplicada e Inovação nos processos de Ensino
COORDENADOR: DELAIR BAVARESCO
SIGAA Nº: PVB2407-2024
PERÍODO: 01/03/2024 a 31/12/2025
RESUMO: A presente proposta visa implementar e formalizar as ações de pesquisa previstas no planejamento bi anual do grupo PET-Matemática do campus Bento Gonçalves do IFRS, ligadas à Ensino, Tecnologias e Inovação. O programa de Educação Tutorial PET constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivos, entre outros, desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica e formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino no país. Nesse contexto, o presente projeto visa desenvolver pesquisas no que se refere a matemática na Educação Básica e matemática aplicada a diferentes contextos. Isso tudo vinculado a recursos tecnológicos contemporâneos. O desenvolvimento da pesquisa pretendida ancora-se na proposta teórico metodológica de Pesquisa e Desenvolvimento na qual a equipe de investigação aprofunda sua compreensão do fenômeno sob investigação. Espera-se com esta pesquisa gerar avanços no desenvolvimento científico e tecnológico com vistas à inovação associada à consolidação da formação em nível de excelência de estudante de graduação em Matemática.
NOME DO PROJETO: Avaliação de pigmentantes naturais na alimentação de poedeiras comerciais
COORDENADOR: Giovani Farina
SIGAA Nº: PVB2411-2024
PERÍODO: 01/04/2024 a 29/11/2024
RESUMO: Setenta poedeiras comerciais de ovos vermelhos serão utilizadas em um experimento envolvendo a utilização de cinco pigmentantes naturais (folhas de feno alfafa, urucum, paprica doce, açafrão e cenoura), além de dois controles, com a finalidade de avaliar os seus efeitos sobre o desempenho produtivo, o aspecto interno e sensorial dos ovos. O experimento terá duração de 28 dias, sendo dividido em dois períodos experimentais de 14 dias cada, durante os quais as aves serão mantidas em gaiolas de 1512 cm ² , em duplas, recebendo ração e água à vontade e um programa de luz com fotoperíodo diário de 16 horas. As condições ambientais serão mantidas para atender ao conforto das aves.
NOME DO PROJETO: USO DE BIOESTIMULANTE PARA ELONGAMENTO DE CACHO NA VARIEDADE NIÁGARA BRANCA
COORDENADOR: Luis Carlos Rupp
SIGAA Nº: PVB2417-2024
PERÍODO: 01/04/2024 a 01/04/2025
RESUMO: A cultivar Niágara Branca (<i>Vitis labrusca</i> L.) foi desenvolvida no condado de Niágara, em Nova York, Estados Unidos, em 1868, a partir do cruzamento entre as cultivares Concord x Cassady. A variedade faz parte de um grupo de uvas que possuem mais de uma finalidade, destacando-se tanto para o consumo in natura, quanto para vinho e suco. No entanto a cultivar apresenta cachos muito compactados o que resulta em perda de qualidade pós-colheita. Bioestimulantes são substâncias de origem orgânica que contém, além de

reguladores vegetais, outras substâncias que promovem o crescimento vegetal de forma indireta, tais como carboidratos e aminoácidos. Entre os bioestimulantes podemos encontrar uma quantidade variada de produtos como, proteínas hidrolisadas, inoculantes microbianos, extratos de algas, compostos contendo aminoácidos, compostos contendo ácidos húmicos e fúlvicos e compostos contendo reguladores vegetais (auxinas, citocininas, giberelinas). Este trabalho será realizado com o objetivo de avaliar o efeito de um bioestimulante à base de extrato de algas sobre o alongamento do cacho dos frutos de videiras Niágara Branca.
NOME DO PROJETO: A NECESSIDADE DE UNIVERSALIZAÇÃO DAS NORMAS MORAIS COMO CONDIÇÃO PARA A CONSCIÊNCIA DA LEI MORAL NA FILOSOFIA PRÁTICA KANTIANA
COORDENADOR: Tiago Felipe Ambrosini
SIGAA N°: PIB2433-2024
PERÍODO: 25/03/2024 a 31/03/2028
RESUMO: Esse projeto de pesquisa se insere na temática da justificação kantiana da normatividade moral. O objetivo principal é investigar a necessidade de universalização das normas morais como condição para a consciência da lei moral. O problema central que se pretende abordar trata do que pode haver, além do imperativo categórico, como fundamento para a lei moral. Para Kant, de um ponto de vista moral, ninguém pode ser considerado especial, nem maior ou menor que o outro. Dessa forma, na medida em que nos consideramos como iguais moralmente, se impõe também a todos que ninguém possa agir em benefício próprio, motivado por algum interesse egoísta. Assim, o problema que deve ser investigado é se o fundamento da consciência moral, que é racional e universal, pode estar nesse senso de igualdade, nessa consideração (autoconcepção) que cada um toma de si, com sendo uma vontade desinteressada dentro de uma comunidade universal.
NOME DO PROJETO: Desenho de experiências enoturísticas em regiões vitivinícolas
COORDENADOR: Hernanda Tonini
SIGAA N°: PVB2476-2024
PERÍODO: 20/03/2024 a 31/07/2025
RESUMO: O enoturismo, atividade crescente no Brasil, vem obtendo destaque nas regiões vitivinícolas devido a seus benefícios socioeconômicos e culturais. As viagens motivadas pelo interesse em conhecer a produção de vinhos e seu entorno, tem o potencial de melhorar a renda, gerar novos empregos, valorizar a cultura, entre outros aspectos. Outro elemento fundamental para as regiões vitivinícolas são as Indicações Geográficas (IGs). Os produtos normalmente possuem qualidades que derivam da sua região de produção. Quando essa relação é explicitada pelo estabelecimento de uma indicação geográfica (IG), sua sinalização, por meio de um selo de certificação, representa um atributo "de credencial". As IGs certificam produtos de determinadas regiões geográficas, garantindo sua qualidade e autenticidade, e estão intrinsecamente ligadas às tradições culturais e à herança local. O enoturismo, por sua vez, se concentra nas experiências que os visitantes têm ao explorar as regiões produtoras de vinho, incluindo visitas a vinícolas, degustações, participação em colheitas e imersão nas culturas vinícolas locais. A sinergia entre IGs e enoturismo é evidente, uma vez que o enoturismo desempenha um papel fundamental na promoção e proteção das IGs. Visitações às vinícolas e degustações de vinhos figuram como a principal oferta de atividade turística proposta aos visitantes de regiões vitivinícolas, no entanto, os destinos turísticos devem atuar de modo a proporcionar a todo momento experiências inovadoras, no intuito de atrair os turistas. Nesse sentido, experiências repletas de conteúdo que envolvam a identidade local são fundamentais e, ao mesmo tempo, valorizam o patrimônio natural e cultural da região. Além disso, criar experiências inovadoras que contribuam com os

desafios e particularidades de cada região também se tornarão referência como destino enoturístico nacional e internacional. Assim, o presente estudo tem como objetivo criar experiências enoturísticas inovadoras, levando em consideração os recursos das regiões pesquisadas, a serem identificados em conjunto com empreendedores e população local para, posteriormente, serem validados com os turistas.
NOME DO PROJETO: O ensino e a aprendizagem da escrita pela reescrita: a interlocução a serviço da construção de conhecimento em língua portuguesa no ensino médio
COORDENADOR: Andreia Kamitz
SIGAA Nº: PVB2477-2021
PERÍODO: 02/01/2021 a 02/01/2025
RESUMO: Este projeto, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tem por objetivo examinar o trabalho com a (re)escrita no ensino médio e subsidiar uma discussão acerca de modos de promoção desse trabalho em sala de aula. O presente estudo fundamenta-se teoricamente no entendimento de uso da linguagem enquanto ação social conjunta (CLARK, 2000) que se manifesta por meio do engajamento dos atores sociais nas mais diversas situações de comunicação, com propósitos negociados de modo situado (DILLI; MORELO; SCHLATTER, 2019). Além disso, o presente projeto filia-se aos estudos do letramento ao assumir que, ao agirem por meio do uso da linguagem, os atores engajam-se em uma série de práticas em que a escrita pode vir a ser mobilizada enquanto tecnologia e sistema simbólico para atingir objetivos específicos (KLEIMAN, 1995; BARTON, 2007). Nesses termos, a escrita existe para servir à ação social, à comunicação entre os sujeitos e se materializa em enunciados concretos por eles produzidos. Tais enunciados constituem os gêneros do discurso: tipos relativamente estáveis de discurso, que foram se cristalizando ao longo do tempo enquanto modos de dizer próprios de determinadas situações comunicativas e de determinados grupos, produzidos com propósitos e interlocutores definidos (BAKHTIN, 2003; VOLOCHINOV, 2017). Por fim, assume-se que a atividade de reescrita é constitutiva da atividade de produção de gêneros do discurso escritos (SIMÕES; MARCHI; FILIPOUSKI, 2009; DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), visto que reelaborar textos é um processo corriqueiro no cotidiano daqueles que escrevem. Para dar conta do objetivo do presente projeto, propõe-se a realização de um estudo de caráter qualitativo interpretativo (ERICKSON, 1990; MASON, 2002) através da execução de uma pesquisa-ação (THIOLLENT, 1995; TRIPP, 2005), com o propósito de examinar os efeitos da atividade de reescrita no aperfeiçoamento da expressão verbal escrita dos estudantes, considerando as orientações de reescrita propostas pela professora-pesquisadora e também por colegas de classe. Os dados serão gerados em uma turma de ensino médio regular em um Instituto Federal que compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, onde a professora-pesquisadora atua como docente de Língua Portuguesa e Literatura. O corpus que subsidiará a análise do trabalho pedagógico com a (re)escrita será gerado mediante utilização de métodos de cunho etnográfico: (a) análise documental, (b) registros em caderno de campo, (c) grupos focais. Para esta investigação, será necessário que a professora-pesquisadora (a) registre o planejamento e o desenvolvimento das aulas por meio de anotações em um diário; (b) mantenha cópias dos trabalhos escolares (produções textuais e orientações de reescrita); (c) construa grupos de discussão sobre a disciplina a fim de avaliar se o objetivo da pesquisa foi atingido. Os resultados deste trabalho poderão subsidiar uma discussão acerca de modos de operacionalização e promoção efetiva do trabalho com a reescrita no ensino médio.
NOME DO PROJETO: Além do vinhedo: práticas ESG e gestão de resíduos em vinícolas de pequeno porte
COORDENADOR: TATIANE PELLIN CISLAGHI

SIGAA Nº: PVB2484-2024
PERÍODO: 01/04/2024 a 01/05/2025
RESUMO: A cadeia de suprimento sustentável incorpora aspectos ambientais em todas as interfaces da cadeia logística de resíduos, desde a sua produção até a disposição final. A gestão inadequada de resíduos traz prejuízos econômicos e sociais para as empresas. Tendo em vista a importância destacada e a escassez de informações acerca de publicações sobre gestão de resíduos de indústrias vitivinícolas, esse estudo busca identificar os benefícios e barreiras implicados nas práticas logísticas de resíduos da indústria vitivinícola da Serra Gaúcha. A pesquisa se utilizará primeiramente de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), a fim de elucidar os fenômenos da cadeia em direção à sustentabilidade econômica, ambiental e social. Posteriormente, um estudo de casos múltiplos, a fim de possibilitar o desenvolvimento de um modelo conceitual de logística de resíduos para o setor. Almeja-se utilizar como unidade de análise as vinícolas familiares do Vale dos Vinhedos na Serra Gaúcha/RS. A coleta de dados ocorrerá por meio de análise documental, observações nas organizações pesquisadas e entrevistas semiestruturadas. Já a análise de dados, com o uso das múltiplas fontes de evidência, utilizará da análise de conteúdo. Espera-se, a partir dos resultados do estudo, desenvolver um modelo conceitual de logística de resíduos que seja mais adequado às necessidades e particularidades do setor.
NOME DO PROJETO: Inovação no contexto da Educação Especial na perspectiva inclusiva: desenvolvimento e implementação de objetos de aprendizagem na Educação escolar
COORDENADOR: Fernanda Zorzi
SIGAA Nº: PVB2503-2024
PERÍODO: 29/04/2024 a 31/10/2024
RESUMO: O presente projeto tem por objetivo desenvolver e implementar objetos de aprendizagem com o fim de promover melhores condições para o ensino e a aprendizagem escolar, na perspectiva da educação inclusiva e do Desenho Universal para a aprendizagem. Busca-se envolver estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia e o Curso de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica, além de egressos desses cursos, na organização e execução da proposta. O público alvo são os docentes das escolas de Educação Básica e os licenciandos dos cursos relacionados. A metodologia prevista para o desenvolvimento da ação aproxima-se da pesquisa-ação. As etapas serão as seguintes: formação de grupos de estudo: um para cada temática estudada; estudo de referenciais teóricos e metodológicos; elaboração de objetos de aprendizagem voltados para cada uma das temáticas estudadas; elaboração e aplicação de questionários com docentes da Educação Básica com experiência com estudantes alvo da Educação especial; escrita de um texto científico sobre os resultados obtidos; organização de uma Roda de conversa para a apresentação e divulgação dos resultados. A expectativa é contribuir para que os materiais produzidos apresentem subsídios às práticas docentes na Educação Básica e contribuir com as discussões realizadas no âmbito da formação de professores e da educação escolar.
NOME DO PROJETO: A docência e os modos de ser docente do professor de Educação Física nos cursos técnicos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul
COORDENADOR: Tiago Locatelli
SIGAA Nº: PIB2507-2024
PERÍODO: 15/04/2024 a 31/12/2024
RESUMO: Este projeto de pesquisa analisa a docência e os modos de ser docente dos professores de Educação Física que atuam em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS. O tema do projeto se delimita na docência em Educação Física. A pergunta investigativa

do projeto visa indagar: como os professores de Educação Física dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul desenvolvem suas docências e quais os seus modos de ser docente neste nível de ensino? Essa pesquisa é orientada pela profa. Dra. Eli Terezinha Henn Fabris. O projeto de pesquisa é um desdobramento do Laboratório de Docências Contemporâneas (LABDOC), que integra o projeto de pesquisa guarda-chuva de minha orientadora: "A produção de docências contemporâneas: a experiência coformativa entre professores e futuros professores em tempos de Covid-19". A partir dessa inspiração e dessa possibilidade de organizar a pesquisa, desenvolvi o LABDOC IFRS Educação Física. Esse laboratório foi realizado em duas fases. Na fase I apliquei um questionário para os professores efetivos de Educação Física do IFRS e na fase II desenvolvi 8h de encontros síncronos com os mesmos docentes da Instituição. Para a versão final da tese os dados produzidos na fase I e II da metodologia de pesquisa estão sendo trabalhados.

NOME DO PROJETO: Desenvolvimento de Ornithogalum sp. em Bento Gonçalves e Pinto Bandeira: ampliando as opções de floríferas de corte para a agricultura familiar

COORDENADOR: Soeni Bellé

SIGAA Nº: PVB2509-2024

PERÍODO: 22/04/2024 a 22/04/2025

RESUMO: A produção de plantas ornamentais é um importante segmento da Horticultura, possibilitando a geração de emprego e renda em pequenas áreas e de forma constante ao longo do ano, além de oportunizar trabalho especialmente para as mulheres. A estrutura fundiária da Encosta Superior do Nordeste é caracterizada por pequenas propriedades rurais, com mão de obra familiar. Buscando-se identificar novas culturas adaptadas ao cultivo a campo, com baixo investimento, este trabalho tem por objetivo avaliar o cultivo a campo de Ornithogalum spp. em diferentes épocas de plantio nos municípios de Bento Gonçalves e Pinto Bandeira, verificando sua adaptação às condições edafoclimáticas locais. Trata-se de um gênero da família Asparagaceae, de plantas bulbosas, que possui inflorescências de visual sofisticado e com alta durabilidade pós-colheita. Para se conhecer a adaptação e o ciclo de desenvolvimento desta cultura, a metodologia a ser utilizada será o plantio em três datas, em intervalos mensais, nos municípios de Bento Gonçalves e Pinto Bandeira. Serão implantados dois experimentos, um no setor de Horticultura do IFRS Campus Bento Gonçalves, e outro em uma pequena propriedade rural de Pinto Bandeira. Serão realizadas as seguintes avaliações: data de brotação dos bulbos, contagem do número de folhas, estágios de desenvolvimento das inflorescências, altura da haste floral, número de flores, diâmetro da haste e da inflorescência e produtividade. O trabalho será acompanhado pelos estudantes que possuem componentes curriculares de Floricultura, dos cursos Técnico em Agropecuária, Tecnologia em Horticultura e Agronomia, permitindo a realização de aulas práticas e qualificando assim o aprendizado. O experimento implantado em Pinto Bandeira conta com a colaboração do escritório local da Emater, estreitando-se assim as relações com a comunidade. A pesquisa integra uma grande rede de experimentos que serão implantados em 13 estados brasileiros dentro de um projeto denominado Flores para Todos, coordenado pela UFSM. Espera-se obter mais informações sobre o cultivo de Ornithogalum, possibilitando a introdução de uma nova cultura e contribuindo assim para a diversificação, inovação tecnológica e viabilidade da pequena propriedade dedicada à produção de plantas ornamentais.

NOME DO PROJETO: AS REPRESENTAÇÕES DA TRANSEXUALIDADE NO CINEMA: reflexões sobre respeito e diversidade

COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira

SIGAA Nº: PVB2522-2024

PERÍODO: 29/04/2024 a 31/12/2024
RESUMO: O cinema é uma ferramenta poderosa para propiciar a reflexão sobre diferentes situações e realidades. A temática de gênero, em especial as experiências da população transexual e transgênero, vem sendo retratadas em diversas produções cinematográficas, demonstrando um interesse cada vez maior sobre este segmento social. Compreendendo que ainda há muito desconhecimento e inclusive preconceito contra estas pessoas, a proposta deste projeto pesquisa é avaliar como os indivíduos transgêneros são representados em obras cinematográficas, ressaltando a importância da abordagem deste tópico para uma sociedade mais inclusiva e igualitária.
NOME DO PROJETO: A REPRESENTAÇÃO DE ANNE FRANK EM OBRAS CINEMATOGRAFICAS E LITERÁRIAS: O USO DA TRAJETÓRIA DE VIDA PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE EVENTOS TRAUMÁTICOS
COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira
SIGAA Nº: PVB2522-2024
PERÍODO: 29/04/2024 a 31/12/2024
RESUMO: Anne Marie Frank foi uma adolescente de origem judaica que vivenciou o holocausto promovido pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, perecendo juntamente com a maior parte de sua família em um campo de concentração e extermínio. Enquanto esteve em um esconderijo no interior de um edifício comercial, Anne Frank escreveu um diário, no qual registrou seu cotidiano, pensamentos, angústias e esperanças. Esta obra, traduzida em mais de 70 línguas, inspirou uma série de obras, como filmes de ficção e documentários, bem como histórias em quadrinhos. Assim, esta pesquisa científica tem como objetivo identificar de que modo estas obras constroem a figura de Anne Frank no intuito de informar e sensibilizar para que eventos traumáticos como os vivenciados pela jovem não voltem a acontecer.
NOME DO PROJETO: QUANDO A ROUPA É PRISÃO: uma análise da vestimenta feminina dos séculos XVIII e XIX por meio dos seriados Bridgerton e Rainha Charlotte
COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira
SIGAA Nº: PVB2527-2024
PERÍODO: 30/04/2024 a 31/12/2024
RESUMO: A moda vem se estabelecendo, ao longo do tempo, como um fator frequentemente mobilizado para o controle dos corpos femininos. De fato, é possível referir que muitas vestimentas limitavam os movimentos das mulheres, e acessórios, como espartilhos inclusive dificultavam sua respiração. O presente estudo visa, deste modo, problematizar estas questões, ressaltando os elementos de gênero que naturalizam determinados comportamentos atribuindo-os a algo natural, quando seriam motivados por elementos da cultura, como a roupas a serem usadas. Para tanto, esta pesquisa irá explorar cenas de duas séries televisivas: Bridgerton (2020-presente) e Rainha Charlotte (2023), as quais se passam nos séculos XVIII e XIX, respectivamente, avaliando de que modo estas obras representam as roupas como um elemento de opressão sobre os corpos femininos
NOME DO PROJETO: Olhares das servidoras do IFRS Campus Bento Gonçalves a respeito a Lei Maria da penha: reflexões sobre o combate à violência contra a mulher
COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira
SIGAA Nº: PVB2528-2024

PERÍODO: 30/04/2024 a 31/12/2024
RESUMO: A violência contra a mulher é uma realidade que necessita ser estudada no intuito de que tal situação possa ser devidamente coibida. Assim sendo, o presente estudo visa observar o conhecimento das servidoras do IFRS Campus Bento Gonçalves sobre a Lei Maria da Penha e as políticas públicas em prol do combate à violência contra a mulher no município.
NOME DO PROJETO: Felicidade e voluntariado em Aristóteles
COORDENADOR: Onorato Jonas Faguerazzi
SIGAA N°: PIB2535-2024
PERÍODO: 02/05/2024 a 11/11/2024
RESUMO: O questionamento sobre o que é a felicidade é algo que é discutido desde milênios atrás. Desde que temos registros escritos dos primeiros clássicos filósofos antigos, conseguimos ler reflexões sobre a felicidade humana. Para Aristóteles, um dos maiores filósofos da humanidade, a felicidade estava intrinsecamente ligada a ética, a vida virtuosa; em outras palavras, ao "fazer o bem sem olhar a quem". Entre as diversas formas de perpetuar a bondade, o voluntariado é uma maneira de alcançar o ideal aristotélico. O voluntário semeia a felicidade dos outros ao mesmo tempo em que alimenta seu próprio bem estar, o que conversa com os pensamentos postulados por Aristóteles. Por meio deste, a partir do tema Felicidade e Voluntariado na Ética de Aristóteles, busca-se assim aprofundar tais conceitos a partir de uma pesquisa bibliográfica nas obras daquele pensador, buscando atualizar seu pensamento para nossos dias atuais. Além das leituras das obras éticas daquele autor, serão realizadas discussões entre os membros do grupo, fichamentos, elaboração de um artigo e apresentação do mesmo em evento científico.
NOME DO PROJETO: Recepção de Cortázar no Brasil
COORDENADOR: Michele Savaris
SIGAA N°: PVB2543-2024
PERÍODO: 01/06/2024 a 31/12/2025
RESUMO: O projeto "Recepção de Cortázar no Brasil" tem por objetivo dar sequência à pesquisa iniciada em 2019 acerca da recepção crítica da obra do escritor argentino Julio Cortázar nos principais periódicos do Brasil, considerando sua penetração no sistema literário brasileiro. Desse modo, queremos ampliar o entendimento acerca da interação da obra cortazariana com a literatura nacional a partir do levantamento e da análise dos textos críticos encontrados em hemerotecas digitais e acervos físicos. Pelos estudos feitos até o momento, pode-se afirmar que a presença de Julio Cortázar elevou-se, de maneira mais significativa, depois do chamado Boom Latino-americano. Ao lado de outros escritores, as produções literárias latino-americanas alcançaram êxito e granjearam espaço junto a literaturas de maior relevo até a época, tais como as literaturas anglófona e francófona. A partir do material que já foi levantado e transcrito até agora, e das conclusões elaboradas, buscaremos organizar uma publicação com o intuito de divulgar a pesquisa, colaborando, em alguma medida, para a ampliação das fontes de estudo aos demais interessados no tema.
NOME DO PROJETO: RELIGIÃO E POLÍTICA NO CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO: COMPARTILHANDO SABERES ACERCA DO ATIVISMO POLÍTICO PENTECOSTAL NO BRASIL REDEMOCRATIZADO
COORDENADOR: Janine Bendorovicz Trevisan

SIGAA Nº: PVB2563-2024
PERÍODO: 29/05/2024 a 13/12/2024
RESUMO: A partir da Assembleia Nacional Constituinte de 1986, há uma mudança na perspectiva dos evangélicos pentecostais “crente não se mete em política” dando lugar ao lema “irmão vota em irmão”, o qual auxiliou no aumento da força política dos evangélicos. Em 2003, foi criada a Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional e desde então, a atuação desse grupo religioso se fortalece politicamente. Nas eleições presidenciais de 2018, que elegeu o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, uma grande parte de seus eleitores foram arregimentados do pentecostalismo, que prometia que o governo iria restaurar a ordem ascética, a moral e os “bons costumes”. A proposta principal do presente projeto consiste em compreender a influência religiosa em um estado autodenominado laico. Objetiva-se analisar a influência dos deputados e senadores pentecostais na política e a relevância dos eleitores evangélicos nas urnas, surgindo reflexões acerca da relação entre religião e política no Brasil, além do debate acerca da laicidade estatal. A partir dessa investigação, a pesquisa pretende desenvolver um jogo lúdico com questões objetivas para promover conscientização sobre essa temática. Posteriormente, o jogo poderá ser utilizado como ação de ensino e extensão, na medida em que escolas da região poderão ser beneficiadas. Metodologicamente a pesquisa consistirá na investigação da atuação política das principais lideranças evangélicas, bem como nas ações de aproximação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seus ministros com os evangélicos, analisando os acordos, projeto e ações conjuntas de ambas as partes. A pesquisa tem caráter bibliográfico, sendo embasada primeiramente em dados científicos, posteriormente, a coleta dos dados será mapeada a partir da rede social Instagram e por meio de notícias nas mídias de telecomunicação. Para tanto, serão consultadas fontes oficiais, como o site do Congresso Nacional e perfis dos parlamentares na rede social Instagram, além de pesquisas e estudos publicados. A fundamentação teórica está embasada nos debates e pesquisas realizados nos estudos da Sociologia da Religião, especialmente aqueles que analisam o ativismo político pentecostal (Pierucci, 1989; Mariano, 1992; Mariano e Girardi, 2019) e os debates sobre secularização (Berger, 2001; Taylor, 2018) e laicidade estatal.
NOME DO PROJETO: Desperdício alimentar na cadeia de suprimentos: um estudo de caso em uma rede de supermercados na Serra Gaúcha/RS
COORDENADOR: Tatiane Pellin Cislaghi
SIGAA Nº: PVB2607-2024
PERÍODO: 17/06/2024 a 17/01/2025
RESUMO: O projeto aborda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando a importância de reduzir o desperdício de alimentos, especificamente no contexto do varejo. Foca nos ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável) e ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), que visam erradicar a fome e garantir padrões de consumo e produção sustentáveis, respectivamente. Anualmente, cerca de 14% dos alimentos são perdidos na cadeia de suprimentos e 17% são desperdiçados por varejistas e consumidores (inclusive em suas residências) (FAO, 2022). O estudo buscará construir uma cartilha com práticas que auxiliem a reduzir os desperdícios de alimentos de uma rede de supermercados na Serra Gaúcha/RS, nos setores de frutas, verduras e legumes (FLV). Os objetivos específicos incluem identificar as causas do desperdício, analisar as práticas existentes na rede e elencar políticas nos níveis estratégico, tático e operacional, que a rede utiliza para evitar os desperdícios, apontando quais os principais desafios enfrentados pelas unidades pesquisadas. O estudo utilizará um método de estudo de caso múltiplo, com coleta de dados qualitativa através de entrevistas semiestruturadas, observações e análise documental em 4 unidades. A pesquisa buscará contribuir na temática de cadeias de suprimentos de alimentos, desenvolvendo uma cartilha com boas práticas para os

colaboradores, visando à redução do desperdício de alimentos não somente na rede, mas que perpassasse outros elos da cadeia e estabelecimentos e até a sociedade de maneira geral. Espera-se que, gerencialmente, a cartilha melhore o desempenho individual e coletivo, fortaleça a cultura organizacional e reforce a posição da rede no mercado.

NOME DO PROJETO: A DOCÊNCIA COM BEBÊS NA CRECHE: NARRATIVAS DE PROFESSORAS COMO COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS NARRATIVAS

COORDENADOR: Edson Capes Camargo

SIGAA Nº: PVB2816-2024

PERÍODO: 01/07/2024 a 30/06/2025

RESUMO: A inserção da Educação Infantil como etapa da educação básica a partir da LDB no 9394/96 contribuiu para que pudéssemos pensar e pesquisar a docência com/para crianças. Contudo, ainda são escassos os estudos que se detêm a problematizar a docência com bebês. Um olhar mais atento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES utilizando os descritores Docência e Bebês com o operador booleano AND aponta um resultado de apenas 48 produções, sendo 38 delas na área da Educação, durante o período de 2017-2023. Assim, interessa-me colocar em tela como professores e professoras de bebês narram a sua docência? Como estes professores e professoras foram se constituindo na docência com bebês? Diante disso, buscamos problematizar como as professoras e professores de bebês se constituem no exercício da docência vinculando este estudo ao projeto de pesquisa Aprendizagens da docência na Educação Infantil: percursos de invenção e autoria, coordenado pelo professor supervisor deste projeto de pós-doutoramento prof. Dr. Rodrigo Saballa de Carvalho. Para tanto, elegemos como campo teórico os estudos sobre a docência com/para crianças produzidos por Brailovsky (2019, 2020, 2022), Nóvoa (2023), Larrosa (2023), Bárcena, López e Larrosa (2023), Carvalho (2021), Carvalho e Radomski (2017), Campos e Carvalho (2023), Carvalho, Guizzo e Lazzari (2023). Cabe ressaltar que este estudo se insere nas investigações propostas pelo CLIQUE - Grupo de Pesquisa em Linguagens, Currículo e Cotidiano de Bebês e Crianças Pequenas, coordenado pelo professor Dr. Rodrigo Saballa de Carvalho e que tem reunido estudos com/sobre/para crianças. Como estratégia teórico-metodológica, inspirados nos estudos de Pinnegar e Daynes (2007), Dotta e Lopes (2013) e Garcia, Arcos e Megías (2022), elegemos a Pesquisa Narrativa como um potente movimento do qual participarão professores e professoras de bebês do município de Bento Gonçalves, município localizado na região da Serra Gaúcha. Os dados do estudo serão gerados por meio da realização de um Grupo de Discussão compostos por 20 professoras/professores. Para sustentar a pesquisa serão realizados três movimentos para a geração dos dados, tomando como referência a narrativa enquanto fenômeno e método. O primeiro movimento será o levantamento do número de professores e professoras da rede municipal de Bento Gonçalves que são docentes de bebês no ano de 2024; o segundo, diz respeito à participação no Grupo de Discussão tomando como disparador a problematização “Como você se constituiu e vem se constituindo em professora de bebês?”; e o terceiro movimento que diz respeito à narrativa a partir deste pesquisador com a organização de um diário de campo. Espero que estes movimentos possam subsidiar a análise das narrativas, a qual ocorrerá por meio da Análise Textual Discursiva (MORAES, 2003; MORAES E GALIAZZI, 2006; 2007). Atento aos princípios éticos, apresentamos neste projeto o Termo de Anuência a ser assinado pela Secretária Municipal de Educação de Bento Gonçalves, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a Autorização para o uso de imagem, voz, dados digitais e respectiva cessão de direitos, a serem utilizados com os/as participantes da pesquisa. Considero importante mencionar que os dados produzidos durante e ao final do estudo possibilitarão a escrita e possível publicação de artigos científicos, a proposição de Dossiê em periódico da área, a participação em atividades e eventos do PPGEduc e do Grupo de Pesquisa Clique sob a

coordenação do professor supervisor, dentre outras atividades.
NOME DO PROJETO: Utilização de leites alternativos no desenvolvimento de leites fermentados tipo Kumis
COORDENADOR: Karina Rossini
SIGAA Nº: PVB2827-2024
PERÍODO: 01/08/2024 a 29/11/2024
RESUMO: Kumis é uma bebida produzida a partir de leite de égua, camela ou mula, acidificado e fermentado. É tradicionalmente consumido da região da Ásia Central, com relatos que remontam o século XIII, ainda que evidências evidenciam que o kumis era uma bebida que fazia parte da dieta dos antigos citas. Considerada uma bebida probiótica, pouco difundida no Brasil. A composição da bebida pode variar de acordo com a escolha da matéria prima, mas, de forma geral, é formada por proteínas, gorduras, lactose, ácido láctico, álcool, água e sais, além de um PH extremamente variável que pode ir de 3,3 – 3,6 ou 4,5 – 5,0 (BARRETO et al., 2019). Nesse sentido, o objetivo desse projeto é obter uma bebida fermentada a partir de leites alternativos ao originalmente utilizado, como o de leite de vaca e leite de ovelha, preservando as características. Para isso, serão utilizadas leveduras <i>Saccharomyces Lanchancea thermotolerans</i> . A avaliação será através de análises físico-químicas de caracterização das bebidas, análise de pH, de álcool e cor. Ao final, espera-se resultar em uma bebida com características semelhantes à bebida original.
NOME DO PROJETO: Resiliência e Ressignificação do empreendedorismo diante de Crises
COORDENADOR: Anelise D Arisbo
SIGAA Nº: PVB2824-2024
PERÍODO: 05/08/2024 a 02/01/2027
RESUMO: Este estudo investiga o impacto dos desastres naturais ocorridos nos últimos dois anos (2023-2024) em empreendimentos de pequeno porte pequenas empresas do Estado do Rio Grande do Sul, e como essas organizações ressignificam seu empreendedorismo diante desses desastres. Pretende-se compreender a história empreendedora de indivíduos afetados e os efeitos dos eventos climáticos adversos sobre sua forma de empreender. Espera-se, através de pesquisa qualitativa, oferecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas e práticas de gerenciamento de crises e resiliência empresarial, além de discutir sobre a prática da gestão de pequenos empreendimentos e seus obstáculos. Espera-se que a análise possa ressaltar a importância da resiliência e da capacidade de adaptação para enfrentar os desafios impostos pelos desastres naturais, destacando a necessidade de apoio aos empreendedores, e que possibilite ampliar o entendimento teórico sobre o impacto dos desastres naturais no empreendedorismo local, espera-se também que os resultados obtidos evidenciem a resiliência demonstrada por esses empreendedores.
NOME DO PROJETO: IFOSCAR: o ensino de história por meio da produção de filmes por estudantes
COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira
SIGAA Nº: PVB 2844-2024
PERÍODO: 01/08/2024 a 31/12/2024
RESUMO: O cinema é, sem dúvida, uma potente ferramenta para promover a reflexão e provocar a discussão sobre os mais variados temas. Os filmes históricos auxiliam a compreender

determinados períodos e eventos da história, promovendo curiosidade e interesse sobre determinados momentos do passado. O uso de filmes ainda auxilia a demonstrar a complexidade de elementos que compõem esta narrativa audiovisual, pois um filme nunca é neutro, uma vez que reflete a visão de diretores, produtores, estúdios, voltando-se para questões de mercado, entre outros fatores. Nóvoa apresenta a importância deste instrumento e sua capacidade de influenciar “corações e mentes”, argumentando que O fenômeno do cinema se transformou assim, rapidamente, em um excelente meio para dominar corações e mentes, criando e manipulando as evidências, elaborando uma realidade que quase nunca coincide objetivamente com o processo histórico que pretende traduzir. A realidade-ficção do cinema promove, de fato, as leituras e interpretações das camadas sociais que, direta ou indiretamente, controlam os meios de produção cinematográfica (Nóvoa, 1995, p.2).

Deste modo, os filmes podem ter um potencial interessante para provocar o interesse pela temática da história, em um contexto no qual os/as estudantes mostram-se cada vez mais dispersos e desinteressados em diferentes conteúdos escolares. A aula de história, muitas vezes, é associada com um momento desagradável e cansativo, sendo necessário que o/a docente se esforce em utilizar diversos métodos para que os/as discentes apreendam o conteúdo. Deste modo, o uso de filmes pode ser uma estratégia válida para que os tópicos trabalhados na disciplina se tornem de fato significativos. Menezes destaca o potencial de incentivar a reflexão que o cinema possui, uma vez que o espectador ficar “imerso” nesta realidade. Segundo o autor A imersão que um filme proporciona deve nos fazer parar de pensar, pelo menos momentaneamente. Não estamos lá para ficarmos raciocinando o tempo todo com o que estamos vendo. (...) Nesse sentido, não é por acaso que os dois elementos essenciais dos filmes são ao mesmo tempo os mais imateriais: a luz e o som. Eles devem penetrar nossos sentidos instantaneamente, sem resguardo, para tomar de uma só vez completamente o espectador, penetrar de uma só vez em seu corpo e em seu espírito. (Menezes, 1996, p.86-87).

A História é uma disciplina que pode promover um discurso vinculado à cultura de paz, denunciando as desigualdades e os equívocos do passado que levaram a situações extremas como guerras e genocídios. Os filmes históricos podem, deste modo, sensibilizar os espectadores para tais atrocidades, demonstrando que, por trás dos números de mortos e mutilados em um conflito estão pessoas, cuja trajetória é brutalmente alterada nestes eventos motivados por diferentes situações. Deste modo, o uso do cinema pode ser utilizado pelos professores, que se tornam mediadores deste olhar sobre esta fonte, incentivando os/as estudantes a pensar sobre o que estão assistindo. Saber analisar criticamente o filme visto em sala de aula contribui para que os discentes treinem seu olhar para os que vierem a assistir em casa ou no cinema. Essa preparação para decodificar as intenções, os objetivos e as entrelinhas existentes em cada filme acaba por potencializar o repertório de conhecimentos, conquistados pelos alunos, dentro e fora dos muros da escola. (Pereira, Silva, 2014, p.333).

Compreendendo a importância desta ferramenta para o ensino de História, o presente projeto tem por finalidade observar a produção de filmes realizada na disciplina de História do IFRS campus Bento Gonçalves por estudantes, produções as quais fazem parte do aparato avaliativo da referida matéria escolar desde 2015. Deste modo, a pesquisa procura observar as impressões dos estudantes que produziram os filmes, avaliando se esta atividade promoveu a apreensão dos conteúdos além de exercitar outras habilidades como a capacidade de trabalhar em equipe e a criatividade. Assim, o uso de cinema em sala de aula, sendo filmes não apenas apresentados, mas também produzidos por estudantes, pode estimular o interesse pelos temas históricos e auxiliar na construção de uma empatia, que mobilize em prol da defesa dos direitos humanos.

NOME DO PROJETO: SUSCETIBILIDADE DO FUNGO *Ilyonectria liriodendri* FRENTE A DIFERENTES FUNGICIDAS

COORDENADOR: Luciana Moreira de Souza
SIGAA N°: PVB2895-2024
PERÍODO: 20/08/2024 a 13/12/2024
RESUMO: A doença de pé preto, causada pelo fungo <i>Ilyonectria liriodendri</i>, afeta o sistema radicular de videiras com menos de 5 anos de idade e é encontrada tanto na superfície do solo quanto em camadas mais profundas, crescendo em baixas pressões de oxigênio. O fungo habita o solo e a rizosfera, onde vive como saprófitas em detritos vegetais ou como patogênicos causando necrose e podridão de raízes (Brayford, 1993; Halleen et al., 2004; Chaverri et al., 2011). Para identificação dos fungos são consideradas características morfológicas como pigmentação da colônia, taxa de crescimento, produção de clamidósporos, tamanho e formato de microconídios e macroconídios (Garrido & Gava, 2014). Videiras podem ser infectadas pelas raízes, nos viveiros ainda quando jovens ou por ferimentos de poda. Quando infectadas, elas podem apresentar sintomas externos incluindo atrofia, brotação tardia, entrenós encurtados, folhagem clorótica com margens necrosadas e esbranquiçamento das folhas ou de todo o broto; sintomas internos muito característicos onde a planta fica com a coloração preta e tecidos necrosados que se desenvolvem a partir da base. Devido a baixa eficácia dos fungicidas, métodos alternativos vêm sendo testados (Santos et al. 2013) para proteger os ferimentos, mas não são aderidos devido ao trabalho envolvido e seus custos. O estudo de como o fungo <i>Ilyonectria liriodendri</i>, causador da doença pé preto nas videiras, reage a fungicidas possui grande importância pois a doença causa perda de produtividade e restringe a vida útil das plantas tanto nas mais jovens quanto nas mais antigas, gerando grande impactos na viticultura. Entre as cinco principais patologias do complexo GTDs (grapevine trunk diseases) está a doença de pé preto, que causa declínio e morte das videiras. Vendo que a erradicação da doença não é possível, o estudo de métodos de prevenção como o teste de fungicidas frente ao fungo possui enorme importância para o caso. O presente trabalho tem como objetivos Verificar a eficiência dos fungicidas comerciais Mancozebe e Captana; Analisar o crescimento micelial do fungo em meio sólido com o uso dos fungicidas agrícolas registrados para uso na videira em diferentes concentrações; Verificar a inibição relativa (I%). Será realizado um experimento de crescimento micelial, com duas cepas do fungo isoladas na região da Serra Gaúcha e mantidas na micoteca do Laboratório de Fitopatologia do IFRS/BG. As cepas serão cultivadas em BDA por 15 dias, após este período serão retirados discos miceliais de 5 mm de diâmetro que serão transferidos para o centro de novas placas de Petri. As novas placas serão preparadas com meio BDA contendo os fungicidas mancozebe e captana em diferentes concentrações. Espera-se obter dados referentes a ação dos fungicidas comerciais captana e mancozebe na inibição do crescimento micelial do fungo <i>Ilyonectria liriodendri</i>. Estes fungicidas demonstraram inibição do fungo em experimentos de concentração inibitória mínima realizados anteriormente. Caso tenham efeito na inibição do crescimento micelial, utilizaremos estes produtos em associação com outros, no intuito de aumentar sua eficácia e possibilitar uma maior proteção de ferimentos em videiras.
NOME DO PROJETO: Avaliação de diferentes antioxidantes e seus efeitos na evolução de cor, composição físico-química e sensorial de vinhos rosés.
COORDENADOR: Evandro Ficagna
SIGAA N°: PVB2846-2024
PERÍODO: 10/07/2024 a 30/04/2025
RESUMO: Os vinhos rosés possuem baixa carga de compostos fenólicos, e em função disto, é comum que aconteçam alterações de cor rapidamente, durante os processos enológicos

(clarificação, estabilização, etc.) e principalmente após o envase. Essas mudanças afetam diretamente tanto a comercialização do vinho quanto a percepção dos consumidores. O estudo da estabilidade à oxidação do vinho rosé, e sua conservação, é extremamente importante para manutenção de suas características, principalmente em relação a este período pós engarrafamento. Muitas substâncias têm mostrado efeito antioxidante e são os alvos de estudo. Conhecer os efeitos dos processos oxidativos em maior profundidade permite um período de estocagem na garrafa com maior estabilidade, tornando o produto mais confiável até sua chegada a mesa do consumidor. No que tange esta questão, o papel dos antioxidantes apresenta função vital para a conservação de vinhos, em especial dos vinhos rosés. Diante deste cenário, esta investigação tem como objetivo utilizar diferentes produtos enológicos com atividade antioxidante, podendo assim identificar suas implicações na cor, características sensoriais e composição fenólica ao longo do tempo no produto envasado. Três produtos enológicos comerciais contendo em sua composição substâncias antioxidantes (ácido ascórbico, taninos enológicos e manoproteínas) serão adicionadas ao mosto antes da fermentação alcoólica. Após término da vinificação, o vinho foi estabilizado, sulfitado e envasado para posteriores análises. O delineamento experimental será inteiramente casualizado com cinco tratamentos (controle sem nenhuma adição, ácido ascórbico, taninos enológicos, manoproteínas e a associação de taninos enológicos e manoproteínas) e três repetições. Na análise estatística os resultados obtidos serão submetidos às análises de variância (ANOVA) e posteriormente submetidos com as médias sendo comparadas pelo teste de Tukey (5%) quando os efeitos foram significativos. A expectativa é que as diferentes substâncias auxiliem na estabilidade dos vinhos retardando processos oxidativos e alterações depreciativas.

NOME DO PROJETO: IMPACTO DO USO DE LEVEDURAS *Saccharomyces cerevisiae* E NÃO- *Saccharomyces* PRODUTORAS DE β - glicosidase NO PERFIL AROMÁTICO DE VINHOS

COORDENADOR: Evandro Ficagna

SIGAA N°: PVB2901-2024

PERÍODO: 19/08/2024 a 30/05/2025

RESUMO: A qualidade final do vinho depende de inúmeros fatores, como as práticas de manejo da uva, tecnologia enológica e culturas iniciadoras utilizadas. O uso de culturas mistas inoculadas, com uso de cepas de *S. cerevisiae* e não- *Saccharomyces* tem sido proposto como uma solução para obter os benefícios da fermentação espontânea sem os riscos de deterioração e/ou parada de fermentação. O uso de leveduras autóctones produtoras de β -glicosidase agrega tipicidade ao vinho, utilizando do “terroir microbiano”, além de contribuir para a hidrólise de diferentes ligações glicosídicas promovendo a liberação de compostos voláteis dando complexidade aromática ao produto. O objetivo deste trabalho foi caracterizar e selecionar leveduras da Coleção de Microrganismos de Interesse Agroindustrial (CMIA) produtoras de β -glicosidase, e avaliar sua influência no perfil aromáticos dos vinhos. Será realizada uma avaliação qualitativa com o uso dos substratos arbutin, esculin e celobiose identificando as leveduras produtoras de B-glicosidase, após será quantificado a atividade enzimática com o uso de (p-NPG). Serão selecionadas leveduras produtoras de enzima com alta capacidade fermentativa e elaborado vinhos experimentais com inoculação simples e sequencial. A influência do uso das leveduras no perfil aromático dos vinhos elaborados será avaliada por Análise sensorial e Cromatografia Gasosa acoplada a espectrômetro de massa (CG-MS).

NOME DO PROJETO: LACHANCEA THERMOTOLERANS: UMA ALTERNATIVA PARA AUMENTAR ACIDEZ, DIMINUIR pH E MELHORAR A QUALIDADE GLOBAL DE VINHOS BASE PARA ESPUMANTE
COORDENADOR: Evandro Ficagna
SIGAA Nº: PVB2902-2024
PERÍODO: 02/09/2024 a 30/05/2025
RESUMO: Um dos desafios mais complexos da atualidade para o setor vitivinícola são as mudanças climáticas. Muitos estudos em nível de mundo vêm apontando mudanças importantes no rendimento, na fenologia e no metabolismo das videiras, e consequentemente na composição das uvas, principalmente em função do aumento das temperaturas. No que se refere a composição das uvas, as mudanças estão sendo observadas especialmente no aumento da quantidade de açúcares, elevando o álcool potencial, e na diminuição da quantidade de ácidos orgânicos, o que afeta diretamente os parâmetros de acidez total e pH, responsáveis diretos pela manutenção da qualidade, estabilidade e longevidade dos vinhos. Neste cenário, é fundamental que sejam adotadas estratégias de mitigação destes efeitos, e para tal, a bioacidificação, por meio da utilização de leveduras <i>Lachancea thermotolerans</i>, aparece como uma alternativa promissora e menos custosa que as outras técnicas já utilizadas, com intuito de acidificar mostos e vinhos base para espumante. Neste estudo, que está em andamento, foi possível observar mudanças importantes nos parâmetros de acidez total, pH e ácido láctico por meio da utilização de diferentes leveduras da espécie <i>Lachancea thermotolerans</i> comparando com <i>Saccharomyces cerevisiae</i>, sugerindo que a utilização destas leveduras representa uma solução viável de acidificação para produtores e enólogos frente ao aquecimento global.
NOME DO PROJETO: Sobre memórias e traumas: representações dos campos de concentração na obra “Maus: a história de um sobrevivente
COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira
SIGAA Nº: PVB2909-2024
PERÍODO: 26/08/2024 a 31/12/2024
RESUMO: O presente estudo tem por finalidade observar de que modo os campos de concentração/extermínio utilizados durante o período entreguerras e durante a Segunda Guerra Mundial para promover o trabalho forçado e o genocídio de grupos como judeus, partidários de esquerda, homossexuais e outros são representados na Graphic novel <i>Maus: a história de um sobrevivente</i> de Art Spingler. Estes espaços, planejados e organizados durante o regime nazista foram palco de uma das maiores atrocidades da História, sendo que milhares de pessoas foram assassinadas por meio do fuzilamento, fome e adoecimento, além do uso das câmaras de gás. A importância do debate sobre este tema e da promoção de uma política de memória em relação a tais eventos fica evidente nos dias atuais em que é possível identificar o retorno de discursos de ódio e de revisionismo, os quais questionam, inclusive a existência destes espaços. A História em Quadrinhos selecionada é uma das obras mais conhecidas sobre a temática da ascensão e consolidação do nazismo na Europa, obtendo reconhecimento internacional, sendo agraciada com o prêmio Pulitzer em 1992. Esta se baseia no testemunho de Vladek, pai do autor da obra, se constituindo como uma biografia, mas também uma autobiografia, uma vez que o escritor demonstra o quanto os fatos narrados afetaram sua vida. Deste modo, a proposta desta investigação é, inicialmente, realizar a leitura de uma ampla bibliografia sobre a fonte e o contexto por ela narrado, além de textos que se detenham sobre a análise de Histórias em Quadrinhos. Após este momento, a fonte será lida e fichada, destacando as cenas que se referem às experiências nos campos de concentração, as quais serão analisadas não apenas em relação à descrição deste espaço em sua concretude, mas também as relações ali estabelecidas. Por fim, os dados serão comparados entre si, no intuito de observar qual a representação deste espaço de

promoção de práticas terroristas. Os resultados serão apresentados em Feira Científica, sendo produzido, posteriormente, um artigo que verse sobre as conclusões do estudo.
NOME DO PROJETO: Noz-pecan: potencialidades e destaque no desenvolvimento de novos produtos
COORDENADOR: Karina Rossini
SIGAA Nº: PVB2913-2024
PERÍODO: 16/09/2024 a 30/06/2025
RESUMO: A noqueira pecan é uma árvore de folhas caducas, de porte médio a grande, podendo atingir 30 metros de altura. De acordo com a IBPecan (Instituto Brasileiro de Pecanicultura), o Brasil produziu aproximadamente 7 mil toneladas em 2023, tendo como principal destino o mercado interno. Nos próximos anos há expectativa de abertura ao mercado externo, com destaque para a China, além do Uruguai e Argentina. A noz pecan é uma fruta seca, apreciada em todo o mundo devido ao seu sabor particularmente agradável e à sua riqueza de componentes bioativos importantes na promoção da saúde humana. As nozes pecan são amplamente utilizadas em confeitaria, na produção de bolos e culinária. As nozes pecan são ricas em lipídeos, proteínas, fibras, vitaminas e fitonutrientes (ZHIPING, MAORUN e LINCHUN, 2012). As nozes pecan possuem compostos com elevada atividade antioxidante. Os antioxidantes são capazes de diminuir o risco de desenvolvimento de doenças crônicas em humanos. Segundo Cogan et al. (2023), a inclusão da noz pecan na dieta diária, apresenta propriedades sacietogênicas, podendo ser benéfica para o controle do apetite e manutenção do peso. Um estudo conduzido por Guarnieri, Paton e Cooper (2021) demonstrou que o consumo diário de 68 gramas de noz pecan, reduziu os níveis sanguíneos em jejum do colesterol total, LDL, glicose sanguínea e da apolipoproteína B em adultos com o colesterol elevado, diminuindo consequentemente o risco de doenças cardiovasculares. Diante do exposto, é notável a necessidade de utilização da noz pecan em novos produtos, tanto por seu potencial nutritivo quanto disponibilidade da matéria prima.
NOME DO PROJETO: Análise da Maturidade dos Ambientes de Inovação e sua influência na prática de Inovação Aberta: um Estudo de Caso em um Campus do IFRS
COORDENADOR: Raquel Fronza Scotton
SIGAA: PVB3555-2024
PERÍODO: 01/03/2024 a 30/10/2025
RESUMO: O avanço tecnológico dos últimos anos, a diminuição dos ciclos dos produtos e rápidas mudanças nas demandas de consumo tem colaborado como fatores para a constante busca da inovação como forma de alavancar o crescimento econômico de organizações. Na mesma medida, tendências globais como mudanças demográficas, mudanças climáticas e a escassez de alguns recursos somam-se aos fatores que impulsionam a busca por soluções. Esse esforço para a inovação acaba por envolver além de empresas, também governos e a academia, sendo que a participação desta última se dá ativamente através do desenvolvimento de recursos humanos e realização de pesquisa básica e aplicada, no intuito de intensificar o desenvolvimento não só econômico, mas também social por meio de soluções tecnológicas voltadas às demandas da sociedade. Nesse contexto se encaixam os ambientes de inovação, elementos importantes dentro dos sistemas de inovação, responsáveis por facilitar o desenvolvimento de produtos e processos inovadores, minimizando riscos e maximizando resultados. Dentro das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), esses ambientes também podem ser descritos como espaços que promovem a criatividade, o pensamento crítico, a colaboração, e o desenvolvimento de novas

ideias, tecnologias e metodologias de ensino e aprendizagem, estimulando a inovação desde as atividades pedagógicas em sala de aula ou laboratório, até o nível de gerência do ensino da instituição. Através da participação em atividades e projetos destes, os estudantes podem agregar mais experiências, aplicar na prática conteúdos, ampliar suas possibilidades no mercado de trabalho e até iniciar sua trajetória como empreendedores. No IFRS, os Ambientes de Inovação consistem em Habitats de Inovação e outros espaços e iniciativas voltados para o desenvolvimento da Inovação e do Empreendedorismo, promovendo experiências criativas por meio do trabalho colaborativo entre servidores, alunos e membros da comunidade externa. No Campus Bento Gonçalves, existem quatro desses ambientes, que envolvem tanto servidores quanto estudantes, sendo que o primeiro deles foi criado em 2018. Anualmente, esses ambientes, através de seus coordenadores, registram diversos projetos institucionais, muitos dos quais abrangem atividades com a comunidade externa. Alguns desses projetos também recebem recursos internos para o desenvolvimento de atividades que podem resultar em novas pesquisas, produtos e serviços, beneficiando a sociedade como um todo. Além disso, esses ambientes também pleiteiam a captação de recursos externos, através da participação em editais de diversas agências de fomento e órgãos federais, configurando-se estas em oportunidades para somar valores ao orçamento do Campus, mesmo que direcionados à inovação. O presente estudo tem por finalidade analisar o nível de maturidade de ambientes de inovação presentes em um Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), identificando pontos de alerta e necessidades de esforços de forma a disponibilizar para a gestão informações que lhe permitam um rumo para obtenção de um nível maior de maturidade e como esta impacta nas atividades de inovação aberta. Para tanto será realizada uma pesquisa qualitativa, tendo como estratégia o estudo de caso, de caráter exploratório, com a aplicação do modelo de maturidade em cada ambiente de inovação e a realização de entrevistas semiestruturadas.

NOME: Zeros de Polinômios e Raízes de Equações Não Lineares: Desenvolvimento, Análise e Avaliação de Algoritmos e Aplicação no Ensino de Métodos Numéricos

COORDENADORA: Roselaine Neves Machado

SIGAA: PVB3557-2024

PERÍODO: 01/12/2024 a 30/11/2026

RESUMO: O projeto propõe o desenvolvimento, análise e avaliação de novos algoritmos para a resolução de equações e sistemas de equações algébricas e transcendentais. Destaca-se o estudo de algoritmos iterativos híbridos para a aproximação simultânea dos zeros reais e complexos de polinômios, bem como de algoritmos populacionais inteligentes, sequenciais e paralelos, para a resolução de sistemas de equações não lineares, com ênfase na convergência, eficiência computacional, robustez numérica e exatidão dos resultados. A pesquisa também explora a hibridização de métodos numéricos iterativos e algoritmos de inteligência computacional, além da paralelização de algoritmos estocásticos populacionais utilizando recursos computacionais modernos, como processadores multi-núcleo e unidades de processamento gráfico (GPU) de alto desempenho. No campo pedagógico, o projeto busca utilizar as classes de algoritmos considerados como ferramentas didáticas para a introdução de conceitos de matemática numérica avançada, como aceleração da convergência, eficiência computacional, robustez numérica e hibridização e paralelização de algoritmos. Serão desenvolvidos recursos digitais interativos para visualizar bacias de atração e a dinâmica de convergência dos métodos propostos, bem como para explorar conceitos de matemática numérica e computacional a partir dos métodos numéricos estudados, visando facilitar sua compreensão teórica e prática. Assim, este projeto alia avanços no estado da arte em métodos numéricos à exploração didática de seus fundamentos e aplicações.

NOME: Aprimoramento dos métodos tradicionais de classificação de zonas de geleiras em imagens de sensores ópticas e de RADAR e análise multitemporal para identificar áreas com padrões similares no derretimento superficial na Antártica
COORDENADOR: CARLOS HENRIQUE SALES MARTINS
SIGAA: PIB3560-2024
PERÍODO: 18/03/2024 a 17/03/2028
RESUMO: Aprimorar os métodos tradicionais de classificação de zonas de geleiras em imagens de sensores ópticas e de RADAR e analisar através de uma série multitemporal áreas com padrões similares no derretimento superficial na Antártica para identificar e tentar melhorar as previsões
EDITAL PROPPI Nº 19/2023 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2023/2024
NOME DO PROJETO: EFICIÊNCIA DE PRODUTOS BIOLÓGICOS COMERCIAIS NO CONTROLE DA PÉROLA-DA-TERRA <i>Eurhizococcus brasiliensis</i> (HEMIPTERA: MARGARODIDAE) NA CULTURA DA VIDEIRA
COORDENADOR: Aline Nondillo
SIGAA Nº: PVB2187-2023
PERÍODO: 01/04/2024 a 31/12/2024
RESUMO: Um dos principais fatores limitantes a expansão da viticultura está associado ao declínio e morte de plantas de videira. Diversos insetos e doenças têm sido relatados como responsáveis pelo declínio e morte de videiras, entretanto a pérola-da-terra (<i>Eurhizococcus brasiliensis</i>) é considerada um dos principais agentes desencadeadores, principalmente pela dificuldade de controle nas áreas infestadas e em hipótese, devido a sua atuação como abridora de porta de entrada para fungos de solo. Em situações de áreas com morte de plantas por pérola-da-terra, tem-se observado, de modo concomitante a presença da cochonilha e podridões de raízes, causada pela incidência de doenças fúngicas de solo, merecendo destaque o fungo <i>Cylindrocarpon destructans</i> . Devido aos inúmeros prejuízos ocasionados pela pérola-da-terra de forma direta e indireta à cultura faz-se necessário um programa integrado de manejo do inseto que atualmente tem como base principal o emprego de inseticidas neonicotinoides. Uma alternativa ao controle químico utilizado atualmente seria a utilização de produtos de controle biológico. Sendo assim, o objetivo deste projeto é avaliar a eficiência de produtos de controle biológico no controle populacional de <i>Eurhizococcus brasiliensis</i> em laboratório e vinhedo comercial. O trabalho será realizado em condições de laboratório e campo avaliando-se a eficiência de produtos biológicos comerciais à base de <i>Beauveria bassiana</i> , <i>Metarhizium anisopliae</i> e <i>Isaria javanica</i> .
NOME DO PROJETO: Os sentidos de gênero e docência na produção acadêmica do curso de Pedagogia do IFRS campus Bento Gonçalves (2013- 2019)
COORDENADOR: Ana Lucia Paula da Conceição
SIGAA Nº: PVB1980-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: Neste estudo, elegemos como ferramenta de pesquisa a docência e o gênero em uma perspectiva pós-estruturalista. Para tanto, consideramos importante elencar como esses dois conceitos produzem sentidos epistemológicos, por isso, o objetivo desta pesquisa é problematizar os sentidos de docência e gênero produzidos nas pesquisas que constituíram os Trabalhos de Conclusão do curso de Pedagogia do IFRS - campus Bento Gonçalves. Pesquisar

sobre pesquisas é o desafio que esta pesquisa assume, assim como Mainardes (2018) nos propõe. A metapesquisa como processo teórico/metodológico visa compreender, conhecer, analisar e problematizar os elementos que constituem outras pesquisas. Neste cenário, este estudo se caracteriza como uma metapesquisa com/sobre os trabalhos de conclusão de curso da Licenciatura em Pedagogia do IFRS - campus Bento Gonçalves, estabelecendo como recorte temporal o período de 2013 a 2019. Consideramos importante mencionar que 2013 foi o período de conclusão da primeira turma do curso e 2019 foi o ano anterior à pandemia de covid-19 no Brasil, um momento em que tivemos alertas dos perigos do vírus e por questões de saúde pública as aulas foram suspensas, de forma a garantir a segurança e a vida dos/das servidores/as, estudantes e suas famílias. O campo teórico/metodológico desta pesquisa se ampara nos estudos foucautianos, nos estudos de gênero e nos estudos da docência a partir dos escritos de Foucault (2002, 2004, 2006, 2007), Scott (1995), Louro (2010) Fabris e Dall'igna (2017) e Tardif (2017). O material empírico será organizado em um banco de dados contemplando inúmeros elementos que contribuam com o processo de metapesquisa, tais como: autoria, título do estudo, objetivos, pergunta investigativa, conceitos mobilizados, dentre outros. Com isso, espera-se ser possível analisar os sentidos de docência e gênero mobilizados nos estudos possibilitando compreender como estes conceitos se articulam e produzem sentidos nos modos como os/as acadêmicos/as se constituem docentes. Realizar o trabalho de pesquisa proposto, tem a intenção de produzir diálogos com professores/as e acadêmicos/as buscando apontar os avanços e retrocessos no campo da pesquisa acadêmica, tencionando nos materiais elaborados pelos/as egressas do curso, a produção de conhecimentos e os modos como conhecemos.

NOME DO PROJETO: Mercado de Trabalho e Formação: seus Atores e Contextos

COORDENADOR: Anelise D Arisbo

SIGAA N°: PVB1999-2023

PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024

RESUMO: A proposta tem foco no estudo da formação, que no Brasil tem relevância no âmbito social e econômico uma vez que permeia o senso comum a ideia da ligação direta entre qualificação e aquisição de trabalho. Consequentemente, a formação é constantemente vinculada ao mercado de trabalho (MT) sob uma visão econômica ao esperar que a mão de obra "qualificada" venha a auxiliar a adquirir competitividade para as organizações automaticamente a tempo em que a formação possa garantir a ocupação e levar à maior renda aos indivíduos, levando à superação das desigualdades sociais e regionais no país. O fenômeno da expansão do ensino superior ocorrida nos últimos 15 anos no Brasil traz novos atores no sistema de ensino e no mercado de trabalho, tais como os cursos superiores de tecnologia (CSTs) dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFs), na categoria pública de ensino. O modelo de CST surge com a promessa de romper com o padrão vigente de ensino superior, com uma mais estreita relação entre formação e mercado de trabalho e se alinha à Teoria do Capital Humano. Torna-se assim relevante compreender as novas relações que têm se desenvolvido dinamicamente. Para tal, a sociologia econômica (SE) pode oferecer uma visão alternativa para a visão clássica do mercado de trabalho centrada na relação econômica de satisfação dos interesses individuais. Pretende-se inicialmente assumir foco no público do Curso de Tecnologia em Logística do campus Bento do IFRS. Espera-se que ao se discutir as relações de forma reflexiva se permita observar valores e aspectos que favorecem suas trajetórias de egressos de cursos de tecnologia IFRS no mercado de trabalho.

NOME DO PROJETO: Caracterização das variedades de uvas provenientes da coleção da estação experimental do IFRS-BG

COORDENADOR: Bruno Cisilotto

SIGAA N°: PVB1914-2023

PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: Este é um estudo de descrição e caracterização de variedades de uvas adequadas para a elaboração de vinhos. O Campus Bento Gonçalves do IFRS desempenha um papel crucial no desenvolvimento da vitivinicultura no Brasil. Desde o ano de 2021, a estação experimental do IFRS em Bento Gonçalves possui uma coleção com 40 variedades de uvas da espécie <i>Vitis vinifera</i> L.. Utilizando análises físico-químicas e avaliações sensoriais para medir diversas variáveis, este estudo tem como objetivo descrever e caracterizar essas uvas, o mosto e os futuros vinhos produzidos com cada uma delas nas próximas safras (2024, 2025, 2026, 2027). Os dados gerados podem servir como referência tanto para o IFRS quanto para o setor vitivinícola nacional, uma vez que muitas dessas variedades são pouco difundidas e conhecidas no país, carecendo de estudos específicos.
NOME DO PROJETO: Repercussões do contexto político nacional na escola federal de Bento Gonçalves: desde a criação da Escola de Viticultura e Enologia até a transformação em Campus Bento Gonçalves do IFRS
COORDENADOR: Claudio Kuczkowski
SIGAA N°: PVB2009-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: Por intermédio de uma série de documentos instituintes, fontes documentais inéditas, no escopo da história política, particularmente em suas dimensões institucionais, o projeto intitulado “Repercussões do contexto político nacional na Escola Federal de Bento Gonçalves: desde a criação da Escola de Viticultura e Enologia até a transformação em Campus Bento Gonçalves do IFRS” visa compreender as relações entre as políticas do Governo Federal e as políticas institucionais na trajetória histórica de criação e desenvolvimento do Campus Bento Gonçalves do IFRS (2008), tomando-se como marco de referência inicial a fundação da Escola de Viticultura e Enologia (1959). A fim de atender esse propósito principal, propõe-se levantar fontes documentais primárias indicativas de transformações estruturais na instituição objeto do estudo, realizar tratamento analítico dos dados levantados nessas fontes originais, reconhecer os sujeitos partícipes do processo histórico, identificar os tipos e períodos efetivos de participação de cada parte, examinar os relatos documentais dos atores em termos de importância atribuída a cada fator relativo às suas respectivas experiências institucionais e, cotejar as perspectivas narradas e os correspondentes momentos históricos vividos nas diferentes instâncias políticas (nacionais, regionais e locais). Trata-se, portanto, de entender as perspectivas dos diferentes atores envolvidos no processo histórico de constituição institucional do atual Campus Bento Gonçalves (IFRS) a partir da documentação que o funda e desenvolve, conjuntamente aos seus entes precursores, consideradas as mudanças e as permanências ocorridas no intervalo de tempo estudado. A exploração intenciona perscrutar algumas das entrelinhas da história institucional à qual se dedica. A investigação se justifica por fatores oriundos de diferentes níveis de interesse: a) permite revisitar eventos históricos relacionados às políticas educacionais brasileiras em um intervalo de tempo de aproximadamente cinquenta anos; b) proporciona o aprofundamento sobre as formas com que tais políticas são recepcionadas pelos atores responsáveis por sua execução; c) ajuda a entender elementos da cultura organizacional no presente; d) serve de suporte à proposição de novas ações, evitando-se recair em repetições e/ou iniciativas já experienciadas e que não hajam logrado êxito e, e) lança luz aos aspectos políticos muitas vezes produzidos nos bastidores intra ou extra-institucionais. Os passos para a concretização da tarefa (metodologias, procedimentos e ferramentas) perpassam as abordagens quantitativas e qualitativas, por meio da reunião de fontes de diversos tipos, sempre com foco na originalidade. O esforço recai sobre os documentos oficiais (atas, portarias, instruções normativas) ainda não analisados - ao menos na condição de fontes históricas - e nas produções publicações na mídia, algumas entrevistas manuscritas ou

datilografadas, que carecem de exame acurado, a fim de que assumam a posição de rastros dos acontecimentos do passado. O material em questão encontra-se disponível em acervos locais, regionais e nacionais, aguardando ser explorado de maneira direcionada pelas perguntas do historiador no seu tempo. O caminho a ser percorrido envolve a taxonomia, a tipificação, a historicização, a comparação, a análise e a síntese, processos a serem executados apoiando-se, dentre outros instrumentos, na ferramenta de gerenciamento Trello.
NOME DO PROJETO: MODELAGEM MATEMÁTICA E AUTOMAÇÃO DO PROCESSO DE IRRIGAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MUDAS E HORTALIÇAS
COORDENADOR: Delair Bavaresco
SIGAA Nº: PVB2162-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: O presente projeto está centrado no desenvolvimento de uma pesquisa de modelagem matemática aplicada ao manejo de cultivares em hortas e estufas. O projeto visa determinar o consumo de água de hortalças, plantas medicinais e ornamentais por meio da Modelagem Matemática associada à implementação de sistemas automáticos digitais de irrigação com uso da plataforma de prototipagem eletrônica Arduino. Os resultados esperados são a identificação do consumo de água a partir das condições climáticas (radiação solar, temperatura e umidade relativa do ar) e do estágio de desenvolvimento da planta, a determinação de modelos matemáticos descritivo desse fenômeno e a implementação de sistemas autônomos e inteligentes que otimizam o consumo de água. Com isso, além, de otimizar recursos, espera-se melhorar o desenvolvimento das plantas e, conseqüentemente, a produção de alimentos em hortas e estufas com diferentes finalidades. A pesquisa se filia na proposta de teórico metodológica de Pesquisa de Desenvolvimento em Projetos Experimentais (COOB, 2003), a qual enfatiza o aprofundamento da compreensão do fenômeno sob investigação pelo pesquisador enquanto a atividade está em andamento. As potencialidades de integração de áreas de tais como Matemática, Informática e Ciências Agrárias, bem como da possibilidade de experimentação existentes no campus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul são potencialidades para a obtenção de resultados importantes da pesquisa. Aliado a isso, a instituição conta com o laboratório maker, PIPAIFmakeRS, o qual dispõe de equipamentos para o beneficiamento de madeira e MDF, incrementado com impressora 3D, além de plataformas de prototipagem eletrônica Arduino com ampla diversidade de componentes compatíveis. O projeto volta-se ao estímulo dos jovens, durante sua formação, nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação educacional. A ação se justifica com base nas tendências contemporâneas de busca por soluções para problemas advindos da sociedade, bem como de processos educacionais e inovações tecnológicas com base no desenvolvimento de ciência básica e aplicada. Aliado a busca por soluções para os déficits dos processos educacionais está a busca pelo desenvolvimento de equipamentos para aprimoramento de metodologias de pesquisa com base nas tecnologias contemporâneas. Ou seja, Educação, Ciência e Tecnologia contribuindo para a formação em nível de excelência.
NOME DO PROJETO: Educação STEAM e Cultura Maker entre projetos físicos e digitais: da pesquisa ao desenvolvimento e compartilhamento de materiais
COORDENADOR: Diego Eduardo Lieban
SIGAA Nº: PVB2249-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: O projeto de "Educação STEAM e Cultura Maker entre projetos físicos e digitais" tem como objetivo integrar diferentes áreas do conhecimento e promover a criatividade e o

pensamento crítico por meio de atividades práticas e projetos interdisciplinares. Ao combinar as disciplinas de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática, procura-se incentivar estudantes a explorar soluções inovadoras para desafios reais e a desenvolver habilidades como resolução de problemas, colaboração e comunicação. Além disso, a cultura maker, que parte do princípio do "faça você mesmo" e valoriza a experimentação, é uma parte fundamental do projeto. Com isso, encorajamos estudantes a criar, prototipar e testar ideias por meio de diferentes ferramentas e materiais, incluindo impressoras 3D, cortadoras a laser e kits de arduino, adesivadora (plotter). Todos esses recursos têm sido adquiridos nos últimos 3 anos junto ao campus Bento Gonçalves por meio de editais de fomento externo e que tem como premissa fomentar a formação técnica e tecnológica entre a comunidade (interna e externa) dos Institutos Federais. Metodologias como Educação STEAM e Cultura Maker buscam preparar a juventude para o mundo contemporâneo, onde demandas reais que dependem de soluções criativas e atentas às questões sociais são cada vez mais valorizadas. Assim, o objetivo é formar estudantes criativos, engajados e capazes de enfrentar os desafios do século XXI de forma inovadora e colaborativa. O desenvolvimento de materiais físicos e digitais interativos para o ensino e aprendizagem de matemática e com foco na construção e exploração dinâmica dos objetos é introduzido neste projeto como disparador para observar (e ao mesmo tempo promover) a relação de alunos, professores e futuros professores com o uso de novas tecnologias. Desta forma, o trabalho desenvolvido também busca investigar as potencialidades e limitações do software GeoGebra como ferramenta educacional e, sobretudo, avaliar as perspectivas de aprimoramento dos recursos de impressão 3D, cortadora a laser e realidade aumentada do software. A matemática pode se desenvolver, assim, na criação ou na exploração desses materiais, que têm como motivação, a Educação STEM/STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, (Arte e Matemática). Exemplos de modelos possíveis de serem desenvolvidos e explorados como recursos complementares, físicos e digitais, são quebra-cabeças geométricos, cadeias de DNA, estruturas moleculares, sistemas de mecanismos e engrenagens, entre outros. Como motivação inicial e, frente à necessidade eminente de encorajar professores e futuros professores de matemática com práticas de suas realidades mais próximas, este projeto concentrará (ainda que de forma não restrita) suas ações na pesquisa e desenvolvimento de materiais que possam ser recriados com o viés lúdico ou artístico para o ensino de matemática. Alguns desses materiais devem estar alinhados a programas já existentes desenvolvidos pela OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – que, com o intuito de estender o programa para os alunos de quartos e quintos anos, já vem apresentando problemas de caráter mais lúdico e, muitas vezes, no formato de quebra-cabeça. O software GeoGebra é amplamente disseminado entre professores e já bastante utilizado para o ensino de matemática. Neste projeto, considera-se a possibilidade de adaptar alguns dos materiais digitais elaborados, em material manipulativo físico. Para tanto, será utilizado o recurso de cortadora a laser e impressão 3D, recentemente implementado no GeoGebra e resultante dos estudos desenvolvidos pelo autor desta proposta durante seu doutorado e em colaboração com os desenvolvedores do software. Cabe ressaltar que tais iniciativas estão alinhadas com movimentos e projetos de inovação desenvolvidos no Campus Bento Gonçalves do IFRS, em particular, o PIPA IFmakeRS e estando em seu quarto ano de execução, algumas atividades já têm sido desenvolvidas e podem ser acompanhadas em <https://www.geogebra.org/m/xmgsf54t> e em <https://docs.google.com/presentation/d/1DpFKblGdvSm19EUqntYPsINmT-IMeJR-hsb5J-tsst8/e?usp=sharing>.

NOME DO PROJETO: Remineralizador de solo como estratégia da mitigação da toxidez de cobre em plantas

COORDENADOR: Diovane Freire Moterle

SIGAA N°: PVB2190-2023

PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: A região da Serra Gaúcha do Rio Grande do Sul tem se destacado no turismo nacional como uma região vitivinícola, altamente produtiva e uma das mais belas regiões do Rio Grande do Sul, se destacando também no turismo ecológico. No entanto, é notável a preocupação dos viticultores, pesquisadores e técnicos a respeito da contaminação de seus solos com cobre, a ponto de torná-los improdutivos. Este acúmulo de cobre decorrente das sucessivas aplicações de produtos fitossanitários à base de cobre para o controle de doenças fúngicas na videira. A partir desta constatação, realizada por diversos autores, tais como Melo et al. (2008), Casali et al. (2008), Miotto (2012) e Brunetto et al. (2018), iremos propor tecnologias para mitigar o efeito das altas concentrações de cobre nos solos sobre o desenvolvimento da videira. O objetivo é avaliar a adição de doses de um remineralizador em um Cambissolo com altos teores de cobre no solo, sobre o desenvolvimento das plantas e sua a disponibilidade por extratores químicos. O experimento será realizado em vaso, a partir de um solo coletado em uma área com longo histórico de cultivo de videira e altos teores de cobre disponíveis, e realizado o cultivo de plantas e doses de remineralizador de solo. As doses do remineralizador de solo serão equivalentes a 0, 2, 4, 8 e 16 toneladas por hectare, com quatro repetições por dose. Espera-se estabelecer de forma quantitativa e qualitativa os efeitos do remineralizador de solo sobre a adsorção de cobre disponível às plantas, bem como a disponibilidade de nutrientes do mesmo ao solo.
NOME DO PROJETO: Parâmetros cinéticos da fermentação alcoólica conduzida pela levedura <i>Torulaspora delbrueckii</i> em presença de diferentes fungicidas cúpricos aplicados na uva
COORDENADOR: Evandro Ficagna
SIGAA Nº: PVB2253-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: Entre as leveduras enológicas não-Saccharomyces, a <i>Torulaspora delbrueckii</i> é provavelmente a mais adaptada para uso na vinificação devido ao seu desempenho fermentativo em comparação com outras leveduras não-Saccharomyces. Sua utilização comercial vem sendo difundida, tornando-se uma das alternativas microbiológicas na busca por vinhos diferenciados. Porém, muitas incógnitas ainda cercam a atividade desta levedura, e uma delas é a sua sensibilidade aos fungicidas utilizados na produção de uvas. As elevadas precipitações pluviométricas ao longo do ano na Serra Gaúcha favorecem o surgimento de fitopatógenos tanto nas folhas como nos frutos da videira. As alternativas tecnológicas para reduzir as perdas levam o setor vitícola à adoção de produtos fitossanitários, como os fungicidas. Em especial, destaca-se o cobre, utilizado em larga escala nos vinhedos. O cobre (Cu), quando presente nos seres vivos, possui uma faixa de concentração ótima muito estreita, acima da qual é inibidora. Para as células de levedura, diferentes níveis deste metal propiciam estresse, podendo comprometer a membrana plasmática, interrompendo seu crescimento e reprodução, resultando na morte celular. Os fungicidas cupricos permitidos pela legislação Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito destes diferentes fungicidas, isolados e combinados, sobre a cinética fermentativa de um mosto de uva. Mosto pasteurizado obtido de um lote de uvas tintas será empregada no experimento. As uvas serão provenientes da estação experimental do IFRS (Campus Bento Gonçalves), onde os tratamentos fitossanitários e manejo são conhecidos e controlados. A fermentação alcoólica ocorrerá a 20°C utilizando levedura comercial <i>Torulaspora delbrueckii</i>. O planejamento experimental de misturas simplex-centroide será utilizado para avaliar a influência dos fungicidas de forma isolada e combinada, avaliando as interações entre as substâncias testadas (quatro fungicidas) e seus efeitos, resultando em 15 tratamentos e o controle, em quadruplicata. Serão testados quatro fungicidas inorgânicos permitidos pela legislação: sulfato de cobre penta hidratado [CuSO₄.5H₂O], oxicloreto de cobre [Cu₂Cl(OH)₃],

hidróxido de cobre [Cu(OH)₂], óxido cuproso [Cu₂O] e um tratamento controle, sem adição de fungicidas. A cinética fermentativa será avaliada representando graficamente a perda de massa diária devido à produção de gás carbônico (CO₂) em função do tempo. Os dados serão analisados de acordo com o ajuste sigmoidal não linear da equação dos cinco parâmetros logísticos (5PL), onde serão obtidos os seguintes parâmetros cinéticos: tempo de fase de latência para produção de CO₂ (h), a taxa máxima de produção de CO₂ (g L⁻¹ h⁻¹) e a perda de massa máxima (g L⁻¹). Os parâmetros estatísticos dos modelos, os coeficientes de determinação (R²), a análise de variância (ANOVA) e a otimização multirresposta serão obtidos por meio de softwares específicos.
NOME DO PROJETO: Logística de Última Milha e Veículos Elétricos sob o olhar da mídia
COORDENADOR: Fabiane Cristina Brand
SIGAA Nº: PVB1937-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: Logística de Distribuição é o segmento da Logística que desloca produtos desde a manufatura até o consumidor final. Esse segmento adquire importância, pois conecta o produtor ao consumidor. Nesse segmento, há uma etapa, em geral, onerosa às organizações: a Logística da Última Milha (Last Mile) que se refere ao transporte e à distribuição ao longo do trecho final do percurso logístico, que tem início quando o produto deixa a instalação de um agente até a sua entrega final. Observa-se que essa etapa é responsável por um dos mais caros, menos eficientes e mais poluidores elos da cadeia de suprimentos. No período da Pandemia, essa parte da Logística teve um papel importante como elo entre empresas e o consumidor. Muitas empresas tiveram que criar novas estratégias ou impulsionar práticas incipientes para atender seus clientes. Somado a isso, observa-se o crescimento do e-commerce. Diante desse cenário, no ano de 2022, iniciou-se uma pesquisa que abordou a literatura sobre Logística de Última Milha, com a investigação de artigos publicados entre 2020 e 2022, contemplando o período da pandemia. Em 2023, para dar continuidade ao estudo, a pesquisa avançou com uma Revisão Sistemática da Literatura sobre Logística de Última Milha, publicada nos últimos 5 anos (2018 a 2023), observando as mudanças e tendências no cenário desse segmento da Logística. Em complemento, aos estudos anteriores, é preciso identificar o que as mídias, representados por vídeos no You Tube e sites de notícias, apontam como tendências quanto à utilização de veículos elétricos nessa etapa da Logística. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e está fundamentada na Análise Documental, especificamente em registros de reportagens e notícias veiculadas em mídias (You Tube e sites de notícias), nos últimos cinco anos, que tratam da utilização de veículos elétricos para atividades relacionadas à Logística de Última Milha. A partir dessa análise documental, espera-se averiguar tendências e estratégias utilizadas nas atividades da Última Milha, especificamente quanto à aplicação de veículos elétricos e o que isso impacta em relação a custos, ao meio ambiente e à satisfação do consumidor final, que são fatores comumente vinculados à Última Milha. A partir desse estudo, e dos estudos anteriores, espera-se entender o cenário atual quanto à utilização de veículos elétricos nessa etapa da Logística, constituindo-se material didático e de pesquisa a ser utilizado em componentes curriculares de Logística dos cursos Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Superior em Tecnologia em Logística. Esse conhecimento, será difundido entre os estudantes, visando alcançar, também o meio empresarial. Além disso, visa inserir, como pesquisador(a) um(a) estudante do curso Técnico em Administração Integrado, fomentando a prática da iniciação à pesquisa.
NOME DO PROJETO: A Logística e os desastres naturais e humanos: o papel da Logística Humanitária
COORDENADOR: Fabiane Cristina Brand

SIGAA Nº: PVB2014-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: Em ocorrências de emergências humanitárias ou desastres, classificados como naturais ou tecnológicos (oriundos a partir de ações humanas), o auxílio com recursos humanos ou materiais se faz necessário. Para o eficaz emprego desses recursos e para que cheguem no momento certo e no local correto, o emprego de técnicas de armazenagem e de transporte são vitais. Nesse sentido, a partir do conhecimento de técnicas e estratégias da área da Logística, a ajuda humanitária pode alcançar populações e comunidades atingidas por desastres naturais ou aqueles provocados, diretamente ou indiretamente, pela ação do homem, os denominados desastres tecnológicos. Portanto, a Logística expressa como Humanitária ou Colaborativa visa aplicar técnicas de gerenciamento, assim como recursos humanos e/ou materiais para auxiliar em casos de situações de necessidades a pessoas ou comunidades atingidas por emergências de vida. O projeto de pesquisa, dessa forma, visa analisar como a Logística pode ser aplicada em casos de emergência humanitária a partir de revisão da literatura e da descrição de um caso. Para tanto, são propostos os seguintes objetivos específicos: a) investigar como a Logística Humanitária é relatada em casos práticos, a partir de relatos em artigos científicos e reportagens escritas; b) verificar como podem ser organizados os fluxos de materiais e de informações em uma operação de Logística Humanitária; b) entender como podem ser definidas as prioridades demandadas em uma situação de emergência humanitária; c) descrever como a logística foi utilizada no caso da emergência humanitária ocorrida em setembro de 2023 nos municípios de Bento Gonçalves e de Santa Teresa. A metodologia da pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa e exploratória, utilizando-se, como técnicas de pesquisa: Revisão da Literatura, Análise Documental e Entrevistas. Como resultados do estudo, espera-se contribuir para o conhecimento de relatos sobre a utilização da Logística Humanitária, além de desenvolver um estudo a ser utilizado como material de apoio para disciplinas de Logística, dos cursos Tecnologia em Logística e Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.
NOME DO PROJETO: CENÁRIO PROFISSIONAL DO SETOR TURÍSTICO DE BENTO GONÇALVES
COORDENADOR: Hernanda Tonini
SIGAA Nº: PVB2222-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: A atividade turística é um importante setor socioeconômico em muitos municípios brasileiros, o que inclui as cidades que compõem a região Uva e Vinho, no Rio Grande do Sul. Um dos principais polos de atração de turistas é a cidade de Bento Gonçalves, destino reconhecido no país pelo seu potencial no segmento de enoturismo. Em um cenário de crescimento, os desafios relacionados à organização e estrutura do mercado de trabalho são diversos. Ao mesmo tempo em que existe a oferta de oportunidades de trabalho, também se identifica o desinteresse pela área e a falta de profissionais. Nesse escopo, conhecer as características dos postos de trabalho, o perfil dos colaboradores e suas expectativas, além da perspectiva por parte de gestores, se torna fundamental no intuito de melhorar o funcionamento do setor turístico como um todo. Por meio de parceria com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR BG), a pesquisa tem como objetivo geral traçar o panorama do mercado de trabalho no setor turístico em Bento Gonçalves, caracterizando as atividades profissionais e identificando elementos positivos e negativos da atuação no turismo no município. Serão utilizados dados primários, a partir de questionário a ser aplicado com colaboradores e gestores, e dados secundários, obtidos por meio da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) referente ao município de Bento Gonçalves. O COMTUR atuará mediando a relação junto ao trade turístico, auxiliando na coleta de dados. A partir dos resultados, que serão apresentados aos membros do COMTUR, acredita-se que será possível ajustar interesses e necessidades envolvendo a oferta de

trabalho no setor turístico de Bento Gonçalves, favorecendo a formação de equipes e redução da taxa de turnover, por meio de oportunidades mais atrativas.
NOME DO PROJETO: Classificação e avaliação de experiências enoturísticas propostas pelas vinícolas do Vale dos Vinhedos
COORDENADOR: Hernanda Tonini
SIGAA Nº: PVB2098-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: O enoturismo, atividade crescente no Brasil, vem obtendo destaque nas regiões vitivinícolas devido a seus benefícios socioeconômicos e culturais. As viagens motivadas pelo interesse em conhecer a produção de vinhos e seu entorno, tem o potencial de melhorar a renda, gerar novos empregos, valorizar a cultura, entre outros aspectos. No entanto, para promover o enoturismo faz-se necessário um conjunto de serviços e atrativos que proporcionem ao turista experiências satisfatórias e lembranças positivas. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a percepção dos turistas de vinícolas do Rio Grande do Sul a respeito das experiências enoturísticas, por meio de avaliações realizadas em plataformas online. A metodologia do estudo é quanti e qualitativa, tendo como amostra os websites das vinícolas presentes na IG Vale dos Vinhedos, associadas à APROVALE, que disponibilizam atividades de enoturismo no seu website. Os dados serão gerados a partir dos comentários do site Tripadvisor de 2013 a 2023 e analisados com utilização do software Iramuteq. Dentre os resultados, será possível identificar e classificar as experiências enoturísticas propostas pelas vinícolas com base na Teoria dos 4 E's (Pine; Gilmore, 1999), conhecendo a percepção do turista a respeito. O estudo pode contribuir para tornar as vinícolas mais competitivas no mercado enoturístico, além de favorecer a tomada de decisões por parte de gestores no que se refere à formatação de produtos e experiências de enoturismo.
NOME DO PROJETO: Experiências de modelagem digital e prototipagem no IFRS Campus Bento Gonçalves - 2024
COORDENADOR: Isadora Finoketti Malichieski
SIGAA Nº: PVB2043-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: A cultura ou movimento maker se trata de uma iniciativa que almeja resgatar o prazer em criar ou modificar coisas com as próprias mãos e “aprender fazendo” ao longo do processo. A “educação maker” se vale dos princípios base da cultura maker – criatividade, colaboração, escalabilidade e sustentabilidade - para romper com a aprendizagem expositiva tradicional e introduzir metodologias ativas à formação dos estudantes, de modo a torná-los protagonistas no processo ensino-aprendizagem. Ou seja, o ato de aprender parte do ensinamento teórico em direção à aprendizagem prática, onde é necessário colocar a “mão na massa” para desenvolver e consolidar os saberes por meio da inventividade. O projeto possui o intuito de dar continuidade à introdução e popularização da cultura e educação maker à comunidade acadêmica por meio da pesquisa, suporte e incentivo à criação de soluções a problemas reais com o uso de novas tecnologias, especialmente a modelagem digital e a prototipagem. As ações serão desenvolvidas no PIPA IFmakerS do IFRS - Campus Bento Gonçalves, local equipado com as ferramentas necessárias para dar suporte às pesquisas e produções. Busca-se, assim, desenvolver habilidades e competências que permitam explorar a criatividade e multiplicar os saberes construídos, de modo a incentivar novas ações interdisciplinares como esta. As atividades englobarão a pesquisa e estudo acerca da cultura e educação maker; aprendizagem da utilização de ferramentas digitais de modelagem e equipamentos de prototipagem, experimentação prática e suporte ao desenvolvimento de

materiais digitais e físicos a partir de problemas reais, especialmente os originados em disciplinas, projetos, núcleos e outras ações do Campus; incentivo à realização de trabalhos colaborativos e multidisciplinares e ao compartilhamento de conhecimentos; mediação e suporte do uso do espaço maker a alunos, servidores e equipe gestora; e socialização do projeto por meio da produção de trabalhos/apresentações acadêmicas. Os discentes serão a maior parte do público-alvo seguidos dos servidores, tanto docentes como técnicos administrativos, pois entende-se a importância da abordagem dessas ferramentas para a formação acadêmica dos alunos e para a atuação dos profissionais da educação. As práticas deverão estreitar as relações entre pesquisa e ensino, teoria e prática, e estimular o “aprender fazendo” coletivo. Espera-se que o projeto contribua para ampliar os conhecimentos e competências dos envolvidos, e que possibilite novas oportunidades de crescimento profissional e pessoal, de modo a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico local e regional.
NOME DO PROJETO: Avaliação da produtividade de híbrido e variedades de milho de polinização aberta a fim de viabilizar a produção orgânica em pequenas propriedades familiares.
COORDENADOR: Jonatan Muller
SIGAA Nº: PVB2054-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: A agricultura desenvolvida em pequenas propriedades familiares apresenta grande representatividade na produção de alimentos disponibilizados à população brasileira, entretanto com a grande dependência atual de insumos externos (sementes, adubos químicos e agrotóxicos) a qual os agricultores familiares estão sujeitos, torna uma de suas principais atividades, a produção de milho, desvantajosa do ponto de vista econômico e ambiental em função dos altos custos dos insumos agrícolas e numerosas aplicações de agrotóxico na cultura do milho. Desse modo, o objetivo da pesquisa é desenvolver dados técnicos representativos sobre a viabilidade de produção orgânica de milho com a utilização de variedades de milho de polinização aberta em relação ao híbrido simples. A pesquisa será desenvolvida na Estação Experimental do Campus Bento Gonçalves. O delineamento experimental será em blocos ao acaso com quatro repetições por tratamento, os quais serão constituídos por um híbrido simples de milho e duas variedades de milho de polinização aberta que serão dispostas em parcelas com área de 35 m² (7 x 5 m). Nesses tratamentos serão avaliadas a produtividade e componentes de rendimento do milho. A hipótese é que o cultivo de variedades de milho de polinização aberta substitui com vantagens o híbrido simples, em cultivo orgânico, na pequena propriedade familiar. Havendo viabilidade técnica, as informações serão disseminadas para entidades de extensão rural e de produção orgânica para informar os agricultores familiares sobre a viabilidade de se produzir milho orgânico com a utilização de variedades de polinização aberta em substituição ao híbrido simples, de alto custo, disponível no mercado agrícola. Além disso, caso a hipótese da pesquisa se confirme, é possível fazer com que as informações de produção de milho orgânico com variedades de polinização aberta demonstrem, em nível de ensino, uma quebra de paradigma em relação aos pacotes tecnológicos disponíveis no mercado agrícola e considerados como a melhor ou única forma de produzir grãos, no caso, o milho.
NOME DO PROJETO: TechTrap: Sistema 4.0 automatizado de monitoramento remoto para auxílio no controle da mosca-das-frutas
COORDENADOR: Leonardo Cury da Silva
SIGAA Nº: PVB2004-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: O TechTrap é uma solução composta por um modelo de utilidade e serviços que visam auxiliar os fruticultores no controle da mosca-das-frutas por meio da automatização de

armadilhas, incluindo um processo de identificação, registro de ocorrências, mapeamento do inseto-praga e emissão de alertas. A incidência de mosca-das-frutas causa problemas econômicos na produção de fruteiras no Brasil tanto pelas perdas causadas diretamente na produção, como no aumento no custo com tratamentos para controle (Nora et al., 2000; SouzaFilho et al. 2004). As moscas-das-frutas são consideradas umas das principais pragas das frutíferas cultivadas em todo o mundo e acarretam perdas de 120 milhões de dólares por ano na fruticultura brasileira e mais de dois bilhões de dólares na fruticultura mundial (Moscamed, 2012). Além disso a mosca-das-frutas também é considerado um problema de ordem fitossanitária como uma das principais barreiras comerciais na comercialização de frutas in natura (Silveira et al. 2005). No Sul do Brasil há a constatação de um pico populacional do inseto tanto na época de frutificação dos hospedeiros, como em outros períodos do ano (Garcia et al., 2003; Chiaradia et al., 2004). Ribeiro et al. (1995) observou que os frutos das periferias de pomares, vizinhos às matas nativas, são os primeiros a serem atacados pela mosca-das-frutas, o que sugere a migração de hospedeiros silvestres. De acordo com Branco et al. (2000) no Rio Grande do Sul as variedades de pessegueiro precoce apresentam maiores danos em comparação com as de ciclo médio e tardio, provavelmente pela migração das moscas de plantas silvestres e de citros. Por este motivo, o manejo deste inseto é dificultado resultante da migração dos adultos presentes em pomares comerciais às plantas nativas e pelo fato de que *Anastrepha fraterculus* não apresenta diapausa no Brasil (Salles, 1999), o que causa infestações em pomares e vinhedos durante todas as estações do ano (Garcia et al., 2003). Atualmente diversas iniciativas são realizadas para monitorar a mosca-das-frutas e diminuir o seu impacto na fruticultura, como por exemplo o projeto "Sistema de Alerta para monitoramento da mosca-das-frutas" desenvolvido pela Embrapa, o qual agrupa um conjunto de estratégias para manejo do inseto-praga nos pomares de pêssego. Apesar da relevância da iniciativa alguns fatores prejudicam a sua eficácia, pois a maior parte do processo é realizado de forma manual, o que gera um grande custo operacional e, em algumas situações, pode comprometer a qualidade e abrangência dos dados que serão utilizados para a tomada de decisão. No TechTrap o processo de identificação, registro e mapeamento de ocorrências será automatizado, para isto serão utilizadas tecnologias e conceitos da Agricultura 4.0, tais como Internet das Coisas (IoT), Cloud Computing (Computação em Nuvem), Machine Learning (Aprendizado de Máquina), Sistemas Embarcados e Computação Móvel. Parte da solução será acoplada ao sistema de armadilhas padrão para a coleta de adultos de *Anastrepha* existentes do tipo McPhail (BioControle), por ser um dos modelos de armadilhas mais utilizados no mercado atualmente, conforme pode ser visualizado na Figura 1. Esta parte do sistema será responsável por identificar e registrar em um banco de dados a ocorrência do inseto-praga no local. Estes dados de ocorrências poderão ser acessados a partir de um sistema web de monitoramento o qual apresentará os dados de diversas maneiras, como por exemplo em plotagem de mapas, para auxiliar os profissionais técnicos na tomada de decisão. A partir da análise destes dados os profissionais poderão enviar alertas para os dispositivos móveis dos fruticultores com indicações de manejos adequados para o período. Os dados dos alertas e indicações de manejo gerados pelos profissionais serão utilizados para treinar o sistema inteligente de alertas, com o qual pretende se automatizar as análises das ocorrências e o envio de alertas. Com isto objetiva se alcançar uma solução totalmente automatizada, mais eficiente e com menores custos operacionais em relação às iniciativas existentes. A figura a seguir apresenta o modelo de negócio inicialmente sistematizado utilizando a metodologia lean canvas, que parte do problema, ligando solução, proposta de valor e segmento de cliente. O modelo foi desenvolvido no Canvanizer. A forma de financiamento ou monetização adotada será o de assinatura, no qual a solução (modelo de utilidade e serviços) serão ofertados de forma contínua e cobrados de forma recorrente através de mensalidades. Também serão propostos planos de assinaturas trimestrais, semestrais e anuais, de modo a promover flexibilidade na contratação e contribuir na fidelização dos clientes. O processo de validação da solução será

realizado juntamente com dois parceiros-chaves do projeto, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul - EMATER/RS e Federação das Cooperativas Vinícolas do Rio Grande do Sul - FECOVINHO, os quais auxiliarão na seleção de propriedades com potencial de produzir tanto cenários técnicos quanto mercadológicos diferentes para a validação do modelo de negócios e da solução. Estes parceiros são de suma importância neste processo pois além de auxiliar na validação tem alto potencial de serem clientes e divulgadores da solução. A solução inicialmente irá abranger a área frutícola de clima Temperado, as quais possuem grande relevância na cadeia produtiva e econômica nas regiões Sul e Serra no estado do Rio Grande do Sul, porém será estruturado um modelo que poderá ser ampliado para as demais culturas frutícolas, incluindo às de clima Tropical.

NOME DO PROJETO: Antifascismo pop: reflexões sobre o combate ao fascismo por meio do cinema

COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira

SIGAA Nº: PVB1912-2023

PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024

RESUMO: O presente projeto tem por finalidade promover a reflexão sobre de que modo uma perspectiva de combate aos princípios do fascismo está presente em filmes considerados relevantes para a chamada “cultura pop”. O fascismo é uma ideologia que se constrói ao longo das primeiras décadas do século XX, sustentada por uma série de ideários que já estavam disseminados na sociedade, como o racismo e o nacionalismo. Os modelos mais completos de aplicação dos ideais fascistas, a Itália de Mussolini e a Alemanha nazista levaram a milhões de mortes e alertam para as consequências nefastas de tais regimes autoritários. As concepções que sustentam o fascismo ainda estão presentes na atualidade, o que se torna perceptível pela crescimento dos discursos de ódio e de manifestações de intolerância, revelando que a concepção fascista da eliminação do outro e da supressão da diversidade encontra-se no cotidiano social. Deste modo, o presente estudo procura avaliar de que modo uma importante ferramenta cultural, o cinema, aborda esta temática a partir de filmes voltados para uma larga massa de espectadores, os denominados “blockbusters”. Foram selecionadas duas obras que tiveram um amplo público: a saga de Star Wars e de Harry Potter, filmes que alcançaram um significativo sucesso de bilheteria e que, apesar de serem consideradas obras voltadas para o entretenimento, trazem em sua narrativa elementos interessantes para a reflexão sobre o fascismo. A Saga Star Wars é composta atualmente por 9 obras, as quais deram origem a outras produções audiovisuais, como séries e spin-offs, as quais não serão objetos da presente pesquisa. O enredo enfoca a história da construção de um Império, o qual se vale de um poder ditatorial para dominar diferentes planetas. A resistência procura se organizar para combater os avanços destrutivos da política imperial e procura estruturar a rebelião a partir da atuação dos remanescentes dos guerreiros Jedi. Os indícios relativos ao fascismo podem ser percebidos nas rígidas relações hierárquicas entre os personagens que integram o Império, os quais se valem de violência e repressão para impor seu domínio sobre os demais povos. O Fascismo é uma ideologia e prática que se vale de uma intensa propaganda ao mesmo tempo que se utiliza da censura e da promoção de informações falsas para combater aqueles que se contrapõem a tais governos. Os filmes da saga Harry Potter acompanham a história de um jovem bruxo que foi criado por seus tios, humanos sem poderes que são chamados de “trouxas”, e que inicia seus estudos mágicos na escola de Hogwarts. Ao longo dos anos, um poderoso vilão que havia sido derrotado pelo protagonista quando esse ainda era um bebê, começa a ganhar força e ameaçar o equilíbrio do mundo bruxo. Voldemort é um mago ambicioso, que deseja o domínio supremo, sem se importar com a vida de quem se coloca em seu caminho. Deste modo, o presente estudo irá analisar os filmes selecionados, observando questões referentes ao conceito do fascismo,

observando de que modo estas produções abordam de modo metafórico este ideário que ainda integra frequentemente os discursos na atualidade.
NOME DO PROJETO: Terrorismo de Estado e relações de gênero: um olhar sobre as personagens femininas nos quadrinhos Fantasma de Pinochet e A Herança do Coronel
COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira
SIGAA Nº: PVB1889-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: O presente projeto de pesquisa tem por finalidade refletir sobre o tema do Terrorismo de Estado implementado em países do Conesul durante as décadas de 1960/1970 por meio de duas histórias em quadrinho selecionadas: Os Fantasma de Pinochet, dos autores Felix Vega e Francisco Ortega, e A Herança do Coronel, de Carlos Trillo e Lucas Varela. A análise irá se dedicar a abordar as questões de gênero que permeiam o enredo, evidenciando as personagens femininas das obras selecionadas. O estudo da temática das ditaduras do Conesul se mostra bastante pertinente uma vez que tais eventos da história recente marcaram brutalmente as sociedades destes países e o legado de violência ainda está presente no imaginário popular. As ditaduras vinculadas à Doutrina de Segurança Nacional foram implantadas em um contexto de Guerra Fria e tinham em comum a perspectiva ideológica de um profundo anticomunismo e a desumanização de seus oponentes. Os golpes realizados grupos militares foram financiadas pelas elites locais e pelo governo estadunidense, cujos interesses estavam vinculados à implementação de uma abertura dos mercados dos países latino-americanos e a eliminação de lógicas econômicas nacionalistas. A partir desta ótica, havia a necessidade de combater o viés do espectro político de esquerda, no sentido de evitar que algum projeto revolucionário, como o que se deu em Cuba em 1959 viesse a se repetir. Deste modo, países como Brasil, Chile, Uruguai e Argentina sofreram processos de golpes civil-militares, sendo que os regimes que se estabeleceram de maneira ilegal se sustentaram em base não apenas na violência e repressão de opositores políticos, mas na disseminação de discursos de ódio que desumanizavam aqueles e aquelas que eram denominados como “subversivos”. Assim, o Terrorismo de Estado, conceito que se refere às práticas de violação dos direitos humanos perpetradas pelo governo destes países contra a própria população, foi disseminado pela população, sendo fundamental que estes elementos venham a ser conhecidos pelo grande público para que tal não volte a se repetir. Para tanto, as Histórias em Quadrinhos podem ser um instrumento importante para estimular a reflexão sobre este período histórico, em especial sobre como as mulheres vivenciaram este momento de exceção. A temática de gênero, termo compreendido como uma categoria analítica para entender determinadas situações presentes na sociedade é importante para observar de que modo estas personagens atuaram nesse processo, seja como sujeitos que apoiavam os regimes, associando elementos referentes à religião, por exemplo, ou militantes jovens que sofreram a violência física e psicológica em seus corpos. Os regimes civil-militares de Segurança Nacional tiveram uma série de especificidades em cada um dos países, mas convergiam em muitos aspectos, pois o inimigo é percebido como de difícil identificação, uma vez que tem por base a perspectiva ideológica, e qualquer indivíduo estaria exposto à violência do Estado, inclusive mulheres. Esta lógica acarretou em que levam a uma verdadeira cultura do medo, pois mesmo aqueles que não são diretamente atingidos passam a realizar uma autocensura ou ignorar laços de solidariedade que formam as relações sociais. Muitas mulheres, enquanto mães e esposas de militantes, sofreram perseguições e foram torturadas. As ditaduras de segurança nacional valem-se de estratégias que inviabilizam a experiência democrática, submetendo a população a uma experiência de pedagogia autoritária, de tal modo que as pessoas passam a abdicar de decidir por si mesmas. Assim, toda a sociedade passa a ser atingida por tal situação, que se refere a construção de que alguns corpos são mais descartáveis do que outros. A divulgação dos crimes das ditaduras civil-militares do Conesul é fundamental para fomentar os valores

democráticos e os princípios relativos aos direitos humanos, e por isso histórias em quadrinhos podem ser um instrumento mais acessível e lúdico para que diferentes atores sociais tenham contato com eventos deste momento histórico. Apesar do caráter ficcional de uma HQ, a qual deve ser sempre observada como uma fonte relevante - porém submetida à crítica histórica - a narrativa pode trazer uma série de elementos para compreender os eventos do período selecionado. Foram escolhidas, portanto, duas Histórias em Quadrinhos para a realização de tal análise, uma que se dedica a abordar a ditadura chilena (Fantasmas de Pinochet) e a ditadura argentina (A Herança do Coronel). Deste modo, as duas HQs escolhidas serão lidas, fichadas e analisadas à luz de questões relativas à análise de conteúdo e dos artigos científicos relativos ao tema em estudo. A obra Os Fantasmas de Pinochet é uma ficção que parte de representações relativas à vida do Ditador Augusto Pinochet, figura de referência do golpe civil-militar no Chile em 1973, apresentando alguns episódios não apenas da sua biografia, mas também de suas ações enquanto ditador, sendo visitado por muitos fantasmas dos opositores políticos assassinados. As mulheres são personagens que estão presentes ao longo da obra, seja nas figuras da mãe e da esposa do ditador, seja em militantes que acusam Pinochet de seu assassinato. Já a HQ argentina aborda o legado da brutalidade de um coronel do Exército, responsável pela tortura e violação de diversas prisioneiras, sendo que se destaca uma personagem em especial, a jovem Anália. Outras personagens importantes da trama são a mãe do protagonista e também uma boneca, Luisita, pela qual este vive uma paixão que revela o transtorno psíquico do personagem. Assim, o presente projeto visa avaliar a representação das ditaduras chilena e argentina nestas obras, referindo estes momentos históricos no intuito de estimular o debate sobre as ditaduras em um contexto no qual se percebe um declínio dos sentimentos democráticos e a exaltação de episódios violentos da história dos países latino-americanos.

NOME DO PROJETO: Avaliação da susceptibilidade de fungos de tronco de videira frente a diferentes produtos antifúngicos.

COORDENADOR: Luciana Moreira de Souza

SIGAA N°: PVB1917-2023

PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024

RESUMO: As doenças de tronco de videira (GTD) têm sido consideradas como um dos problemas mais sérios que afetam videiras, por restringirem drasticamente a vida útil e a produtividade das plantas. As doenças de tronco pé-preto, Petri e podridão descendente, tem como principais agentes etiológicos os fungos *Ilyonectria liriodendri*, *Phaeomoniella chlamydospora* e *Neofusicoccum parvum*, respectivamente, e contribuem para o declínio de plantas jovens, com menos de 5 anos de idade. Grande parte das mudas são infectadas durante o processo de propagação, porém, podem se manter assintomáticas por longos períodos, tornando-se sintomáticas somente anos após a instalação do vinhedo. Não existe, até o momento, medidas de controle que sejam viáveis economicamente para estas doenças após sua instalação na planta, portanto, qualquer prática de manejo que impeça sua infecção e disseminação é de extrema importância para a manutenção da vida útil das plantas. Como estes fungos penetram na planta a partir de lesões, uma ação importante no controle seria a proteção dos ferimentos com produtos químicos ou biológicos. Contudo, no Brasil, ainda não se dispõe de produtos registrados para fungos do complexo GTD e nem que sejam específicos para proteção de ferimentos. Este estudo tem como objetivos a avaliação da susceptibilidade de diferentes cepas dos fungos *Ilyonectria liriodendri*, *Phaeomoniella chlamydospora* e *Neofusicoccum parvum* frente a diferentes produtos antifúngicos isolados e combinados. A metodologia consiste em determinar a susceptibilidade dos fungos através dos ensaios de concentração inibitória mínima (CIM), sinergismo duplo, inibição do crescimento micelial e determinação das porcentagens de inibição (I%). Os ativos químicos utilizados serão tebuconazole, mancozebe, tiofanato metílico, captana e iprodiona. Em relação aos ativos biológicos, serão utilizados

extrato pirolenhoso (EXP), e os agentes de biocontrole *Bacillus subtilis* e *Trichoderma atroviridae*. As cepas fúngicas utilizadas estão depositadas na micoteca do laboratório de Fitopatologia do IFRS- Campus Bento Gonçalves, e foram isoladas em plantas da região da Serra Gaúcha. Em relação aos resultados, esperamos obter combinações sinérgicas entre os produtos avaliados. Uma combinação sinérgica possibilita potencialização da ação de ambos os produtos aliada a uma menor concentração de ingredientes ativos. Através deste estudo pretendemos selecionar combinações sinérgicas para, posteriormente, testarmos em mudas de videira. Nosso objetivo é obter uma fórmula protetora de ferimentos de videira eficaz, reduzindo os prejuízos relacionados a baixa produção e a substituição de vinhedos contaminados, além de possibilitar a redução da aplicação de produtos tóxicos ao meio ambiente, e os riscos inerentes ao seu manuseio. Contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento econômico da região da Serra Gaúcha. Este estudo está totalmente relacionado com o saber acadêmico, tendo em vista os cursos relacionados às áreas de Agropecuária, Agronomia e Viticultura e Enologia, além de estar atrelado às ações de extensão, articuladas a importante demanda do controle de fungos que geram o declínio e morte de videiras na região.

NOME DO PROJETO: Contribuição das plantas de cobertura do solo no aporte de Carbono e na distribuição dos nutrientes no perfil do solo dos vinhedos da Serra Gaúcha

COORDENADOR: Luis Carlos Diel Rupp

SIGAA Nº: PVB2193-2023

PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024

RESUMO: O Brasil, há muitos anos, adotou como prática o plantio direto para minimizar os impactos da erosão nas lavouras, contribuindo para evitar as perdas de nutrientes da camada fértil do solo, aumentando os teores de carbono no solo e com isso contribuindo para mitigar os efeitos da crise climática. A viticultura da Serra Gaúcha se caracteriza por aporte de fertilizantes de manutenção em superfície, similar ao que vem ocorrendo no sistema plantio direto. Utilizar plantas de cobertura é uma das estratégias para melhorar a fertilidade do solo. Porém, em sistema perene como a viticultura, as plantas de cobertura podem coabitar permanentemente com a videira. No entanto, são utilizados apenas 1 cultivo de plantas de cobertura ao ano, geralmente no período hibernar da videira. Neste sentido, a fim de maximizar os efeitos das plantas de cobertura sobre a melhoria dos atributos químicos do solo, são propostos 3 ciclos de cultivo de plantas de cobertura ao ano. Os estudos sobre o efeito do uso das plantas de cobertura sobre as propriedades químicas do solo em vinhedos são ausentes, viabilizando o estudo do efeito das plantas de cobertura sobre a mobilidade dos nutrientes no perfil do solo. Com isso os objetivos deste trabalho são: Estudar o efeito das plantas de cobertura, em 3 ciclos anuais de cultivo em um sistema vitícola, sobre os parâmetros de fertilidade no perfil do solo, bem como estimar o aporte de C no sistema. Deste modo, espera-se compreender os efeitos do uso de diferentes ciclos anuais de cultivo de plantas de cobertura, sobre os parâmetros do solo e da videira, e na obtenção de dados de aporte de carbono no sistema, importantes no contexto de aquecimento global, alguém de contribuir na formação dos alunos, técnicos e produtores. O conhecimento auxiliará para melhorar a assertividade da recomendação técnica dessa prática pela assistência técnica da região.

NOME DO PROJETO: Controle biológico de míldio e podridão da uva madura em videira

COORDENADOR: Marcus André Kurtz Almança

SIGAA Nº: PVB2256-2023

PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024

RESUMO: As doenças da videira apresentam grande importância, impactando na qualidade e quantidade de uva produzida nos vinhedos. Dentre as principais doenças podemos destacar o míldio da videira, que é uma das doenças mais importantes devido o potencial de dano, e as podridões de cacho como a podridão da uva madura, que podem impactar tanto na quantidade quanto na qualidade da uva produzida. Essas doenças podem ocasionar danos e perdas desde o início do ciclo até a maturação das bagas/momento da colheita, porém cabe ressaltar que os fitopatógenos dessas doenças apresentam maior potencial durante o período da floração. Atualmente a principal estratégia de manejo é a utilização de fungicidas químicos, porém o uso destes produtos pode proporcionar resíduos na uva e causar danos ao ambiente e ao ser humano quando mal utilizados ou utilizados em excesso. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito de *Bacillus* spp. *Trichoderma* spp., de *Melaleuca alternifolia* e de produtos com baixa concentração de cobre como alternativas para o controle de míldio e podridões de cacho na videira. Os testes serão realizados em laboratório, in vitro e in vivo. No teste in vitro será avaliado o efeito dos produtos (e isolados fúngicos quando for o caso) no crescimento micelial de *Glomerella cingulata* (agente causal de podridão da uva madura) e avaliada a compatibilidade in vitro dos produtos à base de *Bacillus* com os produtos à base de *M. alternifolia* e à base de cobre. Os ensaios in vivo serão realizados para míldio utilizando folhas destacadas e para podridão da uva madura. Todos os ensaios serão realizados no Laboratório de Fitopatologia do IFRS/Campus Bento Gonçalves.

NOME DO PROJETO: A influência de diferentes alturas de corte na produção e qualidade de pastagens de verão na serra gaúcha

COORDENADOR: Maria Amelia Agnes Weiller

SIGAA Nº: PVB2114-2023

PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024

RESUMO: O objetivo deste projeto é avaliar o potencial de produção e qualidade de três diferentes variedades de capim: BRS Tamani, BRS Zuri e BRS Estribo, quando submetidos a duas formas de simulação de pastejo, uma baseada no pastoreio rotatínuo e outra no rotacionado (ou tradicional). O experimento será conduzido na sede do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul campus Bento Gonçalves, em uma área útil de 108 m² que será previamente analisada e corrigida (adubação e calagem). Será realizado o plantio no mês de Novembro de 2023, respeitando o espaçamento entre linhas, a profundidade de semeadura e o número de sementes viáveis. O delineamento experimental será o de blocos ao acaso constituído por 6 tratamentos em esquema fatorial 2x3, onde serão testadas as três variedades de forrageiras sob dois regimes distintos de pastejo, com duas repetições por tratamento. No manejo tradicional o corte ocorrerá conforme recomendações técnicas da Embrapa (2021), ou seja, para BRS Estribo quando a pastagem atingir 50 cm de altura, e este será executado a uma altura de 10 cm acima do solo; para BRS Tamani quando a pastagem atingir 50 cm, sendo o corte com altura de 25 cm em relação ao solo; e para BRS Zuri, o corte se dará aos 70 cm, e a uma altura em relação ao solo de 30 cm. Já para o sistema rotatínuo, os cortes se darão quando a forrageira atingir a altura recomendada para corte conforme anteriormente mencionado, porém a altura de corte em relação ao solo deverá acontecer a fim de promover o rebaixamento do pasto em 40%. Logo, as alturas do corte em relação ao solo para o manejo rotatínuo serão: 30 cm, 42 cm e 30 cm para BRS Estribo, BRS Zuri e BRS Tamani, respectivamente. O material coletado será pesado a fim de quantificar a massa verde e as amostras secadas em estufa a 65°C até peso constante a fim de determinar a matéria seca produzida. No primeiro, terceiro e quinto corte, um pool de amostras por tratamento será encaminhado ao laboratório para obtenção dos seguintes dados: Umidade, Matéria Seca, Proteína Bruta, FDA, FDN, pH, Extrato Etéreo.

NOME DO PROJETO: O PORTUGUÊS FALADO NA SERRA GAÚCHA COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: DESVENDANDO AS INTERAÇÕES DO POSTO DE SAÚDE
COORDENADOR: Mineia Frezza
SIGAA Nº: PVB1938-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: Atualmente, o Brasil está recebendo milhares de imigrantes e refugiados/as advindos/as de diversos países. Dentre as inúmeras necessidades que os/as imigrantes possuem, a aprendizagem do nosso idioma é uma das mais latentes. No entanto, a oferta de cursos de português para esse público é incipiente; e as propostas existentes são majoritariamente realizadas por instituições não-governamentais, geralmente ligadas a igrejas, e/ou por iniciativas individuais de professores/as voluntários/as, que carecem de capacitação formal para exercer tal atividade. Além da falta de institucionalização e capacitação na área de Português Brasileiro como Língua de Acolhimento, há uma escassez de materiais didáticos que abordem nosso idioma como ele realmente é, ou seja, com gêneros discursivos e textuais genuínos e característicos na nossa forma e agir no mundo através da comunicação em contextos reais e necessários aos/às nossos/as imigrantes. Com base nesse cenário, o presente projeto visa aprimorar o ensino de Português Brasileiro como Língua de Acolhimento na Serra Gaúcha. Para isso, primeiramente, identificamos as reais necessidades quanto à aprendizagem de práticas interacionais dos/as imigrantes instalados/as na Serra Gaúcha por meio de entrevistas com esse público em uma pesquisa realizada em 2020. A partir do mapeamento dessas necessidades, neste projeto gravaremos e analisaremos interações naturalísticas realizadas em um contexto elencado como primordial pelos/as imigrantes participantes da primeira fase do estudo, qual seja, o Posto de Saúde. Assim, poderemos revelar características particulares dessas interações e da variedade do português brasileiro local de modo a produzirmos materiais didáticos para o ensino de Português Brasileiro como Língua de Acolhimento que atendam às demandas específicas de nossos/as imigrantes. Os materiais criados a partir dessas interações serão disponibilizados no formato digital no site do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves. Ademais, serão utilizados nos cursos de extensão de língua portuguesa para imigrantes vigentes em nossa instituição.
NOME DO PROJETO: Avaliação do potencial para integração de diretrizes de sustentabilidade nas indicações geográficas de vinho
COORDENADOR: Shana Sabbado Flores
SIGAA Nº: PVB1988-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: As indicações geográficas (IGs) são um ativo de propriedade intelectual que reconhece produtos ligados ao território. Ao mesmo tempo em que protegem os produtores locais da usurpação de seu nome e reputação, as IGs frequentemente são usadas em políticas públicas devido ao seu potencial de articulação local, inovação e transferência de tecnologia. O objetivo do projeto é avaliar o potencial para integração de diretrizes de sustentabilidade nas Indicações Geográficas de vinho. Sustentabilidade é um desafio a todos os setores da sociedade e as IGs tem potencial multiplicador; nesse sentido, dispositivos europeus já vem orientando e exigindo que as IGs adotem critérios de sustentabilidade e o debate tende a se expandir nos próximos anos. O projeto se propõe a trabalhar com 03 IGs que estão em diferentes momentos de maturidade, são elas IP Vinhos de Pinto Bandeira, IG concedida em 2010, DO Altos de Pinto Bandeira, IG exclusiva para espumantes concedida em 2022 e na DO Campos de Cima da Serra, IG em estruturação para vinhos e espumantes. A pesquisa será predominantemente qualitativa e utilizará como base protocolo validado. A pesquisa está organizada em 4 fases, que correspondem aos objetivos específicos e para as quais são previstas entregas: (1) conceitos e contextos, (2) diagnóstico de sustentabilidade, (3) definição de áreas prioritárias para plano (4)

estratégia de sustentabilidade para as IGs. Este projeto vislumbra contribuir para o setor elaborando relatório definitivo sobre o tema para cada uma das IGs pesquisadas e trazer ferramentas para que o mesmo seja implantado em outras IGs.
NOME DO PROJETO: Desenvolvimento de plataforma para autoavaliação da sustentabilidade na vitivinicultura
COORDENADOR: Shana Sabbado Flores
SIGAA Nº: PVB1928-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: Sustentabilidade é um desafio que se coloca à todos os setores da sociedade. Na área de uva e vinho, o conceito é chancelado pela Organização Internacional da Uva e do Vinho (OIV) e diversos países e regiões vem adotando iniciativas nessa área. Uma das principais ações são os protocolos de sustentabilidade, sistemas voluntários que podem ser certificáveis ou apenas de autoavaliação. O Brasil possui diversas iniciativas relacionadas ao tema e é mesmo referência internacional. Contudo, o setor vitivinícola ainda carece de iniciativas que sistematizem ações em andamento e dêem suporte à gestão no tema. O projeto propõe o desenvolvimento de uma plataforma que permita a autoavaliação de viticultores e vinícolas com relação ao seu desempenho na área de sustentabilidade. A plataforma será baseada no Protocolo BaccuS (Flores, 2015), desenvolvido a partir de pesquisa inicial, que foi expandida com a aplicação em diferentes contextos. Os procedimentos metodológicos estão baseados em Design Science Research e Startup enxuta, e estruturados em dois escopos ou ciclos: ciclo de rigor, que corresponde à pesquisa aplicada na área, e ciclo de design, que trata do desenvolvimento do artefato, que será uma plataforma on-line. Com isso o projeto vislumbra continuar a aprimorar e desenvolver a proposta em andamento e trabalhar em sua replicabilidade e escalabilidade, auxiliando na popularização deste conhecimento científico.
NOME DO PROJETO: Práticas de gestão logística de resíduos no setor vitivinícola Serra Gaúcha: análise de benefícios e barreiras
COORDENADOR: Tatiane Pellin Cislighi
SIGAA Nº: PVB1895-2023
PERÍODO: 15/01/2024 a 26/07/2024
RESUMO: A cadeia de suprimento sustentável incorpora aspectos ambientais em todas as interfaces da cadeia logística de resíduos, desde a sua produção até a disposição final. A gestão inadequada de resíduos traz prejuízos econômicos e sociais para as empresas. Tendo em vista a importância destacada e a escassez de informações acerca de publicações sobre gestão de resíduos de indústrias vitivinícolas, esse estudo busca identificar os benefícios e barreiras implicados nas práticas logísticas de resíduos da indústria vitivinícola da Serra Gaúcha. A pesquisa se utilizará primeiramente de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), a fim de elucidar os fenômenos da cadeia em direção à sustentabilidade econômica, ambiental e social. Posteriormente, um estudo de casos múltiplos, a fim de possibilitar o desenvolvimento de um modelo conceitual de logística de resíduos para o setor. Almeja-se utilizar como unidade de análise as vinícolas familiares do Vale Vinhedos na Serra Gaúcha/RS. A coleta de dados ocorrerá por meio de análise documental, observações nas organizações pesquisadas e entrevistas semiestruturadas. Já a análise de dados, com o uso das múltiplas fontes de evidência, se utilizará da análise de conteúdo. Espera-se, a partir dos resultados do estudo, desenvolver um modelo conceitual de logística de resíduos que seja mais adequado às necessidades e particularidades do setor.

EDITAL PROPPi Nº 24/2023 - APOIO A PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 2024	
NOME DO PROJETO:	PIPA IFmakeRS Pesquisar, Inovar, Prototipar e Aprender 2024/25
COORDENADOR:	Delair Bavaresco
SIGAA Nº:	PVB2453-2023
PERÍODO:	01/07/2024 a 30/06/2025
RESUMO:	A presente proposta visa a estruturação do Habitats de Inovação e Empreendedorismo do campus Bento Gonçalves. O espaço denominado PIPA IFmakeRS já é uma realidade, mas ainda carece de muita estrutura para que possa possibilitar e promover Pesquisa, Aprendizagem, Prototipagem e Inovação, associados ao ensino, numa formação em nível de excelência. A Cultura Maker é um movimento que busca incentivar as pessoas a desenvolverem duas próprias soluções, digitais ou físicas, para problemas do cotidiano e tem como pilares a criatividade, a colaboração, a sustentabilidade e a escalabilidade. Nos espaços Makers os usuários encontram ambiente propício para o desenvolvimento de suas soluções criativas. Desde 2020 o PIPA IFmakeRS vem se estruturando e se consolidando como ambiente de desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão utilizando a Cultura Maker como mecanismo de articulação. Para isso, além de ter um espaço equipado com as ferramentas é necessário garantir o funcionamento regular desse espaço, seja com suprimentos, com recursos humanos e, sobretudo, com ações e atividades. Desde o início de sua atuação, o PIPA IFmakeRS vem acumulando significativos resultados e já é significativamente reconhecido na comunidade interna e externa como projeto e espaço de referência para o movimento maker, sobretudo no ambiente educacional. O eixo metodológico das atividades desenvolvidas pelo PIPA está estruturado em quatro linhas de ação: pesquisar, inovar, prototipar e aprender. Essas ações estão associadas ao desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares com iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, para a disseminação da Cultura Maker através de momentos de criação, cursos, palestras workshops, bem como, a promoção da capacitação de servidores e educadores e à disponibilização do espaço para a comunidade interna e externa realizar prototipagem. Espera-se que com a realização das ações propostas seja possível estimular ainda mais a Cultura Maker no ambiente educacional, bem como a criação de comunidades de prática, promoção da interdisciplinaridade, do empreendedorismo e da inovação.
NOME DO PROJETO:	ClickUp: a pré-incubadora do campus Bento Gonçalves
COORDENADOR:	Ronaldo Serpa da Rosa
SIGAA Nº:	PVB2454-2023
PERÍODO:	01/07/2024 a 30/06/2025
RESUMO:	Os habitats de inovação são um conjunto de estruturas e processos que atuam em sinergia favorecendo à inovação e o empreendedorismo. Devido às suas características e resultados, os habitats vêm sendo foco de políticas públicas no Brasil e no contexto internacional. Nesse contexto, as pré-incubadoras desempenham papel fundamental nos primeiros passos de um empreendedor, sendo considerado um “ninho de empreendedores”, em razão dos programas de incentivo e disseminação da cultura empreendedora. A partir de 2021, com o intuito de fortalecer uma das áreas de atuação inicialmente previstas para o Click, surge o projeto Click-Up (Click + StartUp) com o intuito de incentivar a geração de novos empreendimentos em contexto de incerteza. A ideia do Click-Up foi de ampliar o ecossistema de inovação do IFRS-BG, que atualmente conta com o Click, ClickLabs (vinculado ao Prorama StartupLab, Sict/RS e InovaRS) e o PIPA IFmakeRS (laboratório maker), atuando em sinergia com estas estruturas e também outras iniciativas do IFRS. O Click-Up tem como objetivo dar continuidade a pré-incubadora, estrutura destinada a dar suporte a fase inicial da jornada

empreendedora de estudantes e servidores do IFRS-BG, transformando ideias iniciais em projetos e modelos de negócio. Estas ideias poderão ser oriundas de projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como de Trabalhos de Conclusão de estudantes, eventos de hackathons, desafio criativo ou pode ser simplesmente uma ideia de um estudante, servidor ou membro da comunidade externa. Assim, o projeto se propõe a fornecer apoio à estudantes, egressos e comunidade externa na estruturação de suas ideias, atuando com capacitação e também com atividades de promoção do empreendedorismo, propulsoras para geração de novas ideias. Para isto, foi desenvolvida uma trilha que será disponibilizada online para que os participantes possam, a partir das suas ideias, gerar modelos de negócios inovadores. Esta trilha é organizada em quatro grandes etapas, sendo elas: (i) exploração do problema/oportunidade; (ii) modelagem de negócio; (iii) entregas mínimas viáveis (MVP); (iv) o pitch do negócio. Durante a trilha os participantes têm acesso a diversos conteúdos sobre os temas que envolvem o empreendedorismo e principalmente a diversas ferramentas que irão auxiliar na modelagem do seu negócio. Espera-se, por meio da trilha ofertada, orientar os empreendedores com a elaboração de modelo de negócio, validação das ideias com pesquisas exploratórias sobre o mercado, realização de mentorias com profissionais, promoção de palestras e oficinas, entre outros processos necessários, visando estimular e fomentar a inovação e o empreendedorismo no IFRS-BG, contribuindo para a transferência de tecnologia, assim como, com a aproximação com os arranjos produtivos locais e comunidade. Também estima-se que estes sejam os primeiros passos para a implantação de uma incubadora tecnológica no Campus Bento Gonçalves.

